



O PODER

INTERVENÇÃO URBANA EM
VICENTINÓPOLIS—GO

DA CIDADE



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Artes e Arquitetura
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso II
Aluna: Carolina Canello
Orientadora: Profa. Dra. Maria Ester de Souza
Caderno teórico

O PODER DA
CIDADE INTERVENÇÃO
URBANA EM VICENTINÓPOLIS

sumário

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	TEMÁTICA: PLANEJAMENTO URBANO	1
3.	TEMA: INTERVENÇÃO URBANA	2
4.	CONCEITOS	3
5.	LEGISLAÇÕES	6
6.	ESTUDOS DE CASO	7
7.	CONHECENDO A CIDADE	11
	7.1. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	11
	7.2. ASPECTOS FÍSICOS	16
8.	DIAGNÓSTICO	27
9.	PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA EM VICENTINÓPOLIS	35
	9.1. PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA A CIDADE	37
	9.2. PLANO DE URBANIZAÇÃO DE PRAÇAS	39
	9.3. CIRCUITO DE CIGLOVIA E CAMINHADA: CORREDORES VERDE	45
	9.4. RUA DO LAZER	49
	9.5. MODELOS DE PASSEIO PÚBLICO	55
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58



1. introdução

O objetivo desse trabalho é propor intervenções urbanas que recuperem o brilho de uma cidade interiorana de Goiás, Vicentinópolis.

No decorrer do estudo sobre a mesma, foram levantadas suas principais características, e elaborado uma planilha de potencialidades e fragilidades. Para somar com esses estudos, foi fundamental ouvir as necessidades da população, a fim de resultar em uma proposta de intervenção urbana que atenda as reais demandas da cidade, para isso foi aplicado um questionário, cujas respostas subsidiaram as propostas de intervenção. Portanto, o objetivo, foi analisar a estrutura urbana, compreender as reais necessidades da população e propor uma intervenção urbana realista capaz de alterar os caminhos atuais da cidade. A fim de atingi-lo, foram elaboradas 5 propostas de intervenção em que se espera que a vitalidade seja alcançada.

" A CIDADE NÃO É UM PROBLEMA, É UMA SOLUÇÃO."

— Jaime Lerner

2. temática

PLANEJAMENTO URBANO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE, 2015), cerca de 85% da população brasileira vive nas grandes cidades. Mesmo com algumas cidades planejadas no Brasil, como Belo Horizonte, Goiânia, Brasília e Palmas, o crescimento urbano descoordenado ainda faz com que parte da população não tenha acesso aos direitos básicos.

O resultado do planejamento urbano participativo são cidades mais inclusivas, com menos desigualdades e uma linha de crescimento futuro. Mobilidade, sustentabilidade, infraestrutura básica e segurança são peças-chave para uma intervenção urbana eficaz, porém, a intervenção urbana pode complementar ações de planejamento, se torna mais completa quando é pensada em conjunto, contando com o poder público, urbanistas e população acima do interesse de mercado.

Portanto, considera-se o planejamento urbano extremamente necessário pois, tal desenvolve e antecipa necessidades das cidades, identificando as questões mais urgentes e assegurando que as medidas adotadas sigam a linha de planejamento.

Além disso, uma forma urbana adequada visando a densidade e uso do solo, espaço público, infraestrutura e serviços estão diretamente ligados à moradia, emprego, segurança e mobilidade. Dessa forma, um modelo espacial urbano que corresponda às necessidades dos cidadãos é um meio para proporcionar uma cidade melhor, visando a qualidade de vida de seus habitantes e facilitando o trabalho de gestão, além de trazer um impacto positivo à economia urbana. (INSTITUTO SOMA, 2021).

POLÍTICAS ECONÔMICAS X POLÍTICAS SOCIAIS X POLÍTICAS URBANAS



3. tema

INTERVENÇÃO URBANA

Designa os movimentos relacionados às intervenções realizadas em espaços públicos, pode ter um tom de protesto, educativo, reflexivo ou simplesmente mudar a paisagem de localidades nas cidades. Pode ser trabalhada em escalas micro até macro. As intervenções são responsáveis por trazer identidade e referencial ao lugar, fogem do convencional e atraem o público, isso faz com que desenvolva uma relação entre a cidade e as pessoas.

Há diversas formas de intervir no espaço urbano, como a requalificação urbana, reabilitação urbana, urbanismo tático e acupuntura urbana. Esses modelos de intervenção urbana foram os que mais se aproximaram das propostas, sendo assim a forma de intervir em Vicentinópolis foi definida conforme o diagnóstico.



foto da cidade de Vicentinópolis. Fonte: Autoral

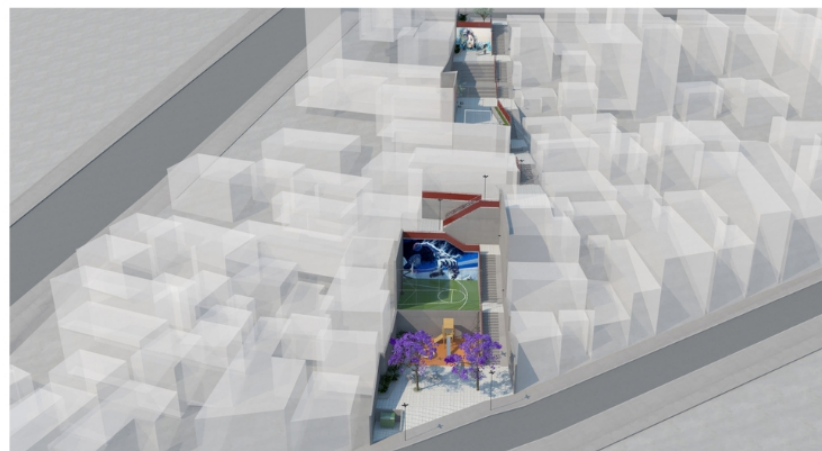


4. conceitos

ACUPUNTURA URBANA

Seguindo os preceitos de Jaime Lerner, arquiteto, urbanista e grande propagador da ideia, acupuntura urbana são ações pontuais que renovam a energia da cidade. As pessoas são carentes de equipamento urbano, investir em tais torna a cidade viva. Acupuntura urbana são alterações (geralmente em pequena escala) que melhoram o dia a dia do usuário.

"Sempre tive a ilusão e a esperança de que, com uma picada de agulha, seria possível curar doenças. O princípio de recuperar a energia de um ponto doente ou cansado por meio de um simples toque tem a ver com a revitalização deste ponto e da área ao seu redor. Acredito que algumas "magias" da medicina podem, e devem, ser aplicadas às cidades, pois muitas delas estão doentes, algumas quase em estado terminal. Assim como a medicina precisa de interação entre médico e paciente, em urbanismo também é preciso fazer a cidade reagir. Cutucar uma área de tal maneira que ela possa ajudar a curar, melhorar, criar reações positivas e em cadeia. É indispensável intervir para revitalizar, fazer o organismo trabalhar de outra maneira."(LERNER, 2003).



Urbanização Jova Rural - TERRA + TUMA, 2011-2016



Paley Park - NY City - Zion & Breen Associates, 1967.

URBANISMO TÁTICO

Esse modelo de intervenção no espaço urbano se dá a partir da decadência do modelo de planejamento urbano estatal, buscando respostas rápidas a problemas relacionados ao espaço público, que supostamente exigiriam um processo longo e burocrático por parte do Estado para serem solucionados. A estratégia surge também a partir da insatisfação com o modelo “de cima para baixo”, no qual projetos urbanos são pensados por profissionais especializados e a população muitas vezes é consultada apenas no final do processo, quando muitas decisões já foram tomadas. Esse modo de intervir consiste em ações pontuais de pequena escala que visam a mudança de comportamento e de cultura a longo prazo.

Em resumo, trata-se de:

- Ações pontuais, ou em “microescala”;
- Interações sociais simples e “horizontais” em contraponto ao modelo “vertical” herdado do urbanismo moderno;
- Participação dos moradores e autogestão do espaço, com envolvimento ou não de entidades governamentais e/ou empresas privadas nas intervenções;
- Não-substituição de ações na macro escala e planejamento urbano;
- Dinamismo de propostas, no sentido de apresentar alternativas que possam ser apropriadas e alteradas pela população.

Os modos de ação das propostas inseridas nesse âmbito variam entre pinturas (de vias, muros, equipamentos, etc.), realização de oficinas, disponibilização de mobiliário urbano móvel, como forma de promover mobilidade, acessibilidade, segurança, espaços de lazer e cultura e direito à cidade.



Basketcolor: identidade, brincadeira e resiliência na fronteira do México - Nómada Laboratório Urbano, 2014.



REQUALIFICAÇÃO URBANA

São ações destinadas a dar melhores condições a uma área que se encontre degradada em comparação ao seu histórico ou outras áreas da cidade. A requalificação do espaço é buscada por meio da integração da área às necessidades de vida contemporânea.



Primeiro Lugar no concurso para a Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José - SC - Camila Thiesen (Metropolitano Arquitetos), Cássio Sauer e Elisa Martins (arquitetura pela rua), Diogo Valls (Valls) e Jaqueline Lessa, 2014.

REABILITAÇÃO URBANA

É uma estratégia de gestão urbana que, por meio de ações múltiplas e coordenadas, visa valorizar as potencialidades sociais, econômicas e funcionais, melhorando a qualidade de vida da população residente ou usuária e mantendo a identidade do lugar.

Pressupõe o estabelecimento de relações harmônicas entre usos existentes e novos, assegurando, ao mesmo tempo, e de maneira durável, a manutenção da estrutura urbana e a conservação das principais características arquitetônicas dos edifícios



Reabilitação Urbana no Hipercentro de Belo Horizonte - MG, 2010.

5. legislações

As legislações são instrumentos que validam o plano urbano, portanto para que um projeto seja implantado, é obrigatório que o mesmo vire lei. Atualmente há leis federais e municipais, que nortearam esse trabalho, como:

FEDERAIS

- ABNT- NBR 9050;
- Código de Trânsito Brasileiro - Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997;
- Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico- Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007;
- Estatuto da Cidade - Lei 10.257, de 10 de Julho de 2001;
- Novo Código Florestal Brasileiro - Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965;
- Parcelamento do Solo Urbano -Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979;
- Política Nacional da Mobilidade Urbana - Lei 12.587, de 3 de janeiro de 2012;
- Política Nacional do Meio Ambiente- Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981;
- Plano Nacional de Resíduos Sólidos, 2012;
- Programa Minha Casa Minha Vida- Lei nº 11.977 de julho de 2009;
- Sistema Nacional de Habitação Social e Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social, Lei nº 11.124, de 16 de julho de 2005.

MUNICIPAIS

- Lei de Uso e Parcelamento do Solo do Município de Vicentinópolis/GO -Lei complementar nº 012/2018;
- Lei Orgânica do Município de Vicentinópolis/GO;
- Perímetro Urbano da Cidade de Vicentinópolis/GO- Lei nº 062/89, de 09 de junho de 1989;
- Programa Direito de Caminhar, Lei nº 677/2017, de Agosto de 2017;
- Programa Coleta Seletiva, Lei nº 787/2021, de 18 de fevereiro de 2021;



6. estudos de caso

1. REQUALIFICAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO JOSÉ- SC

Ficha técnica:

Local: São José- Santa Catarina

População: 250 mil habitantes

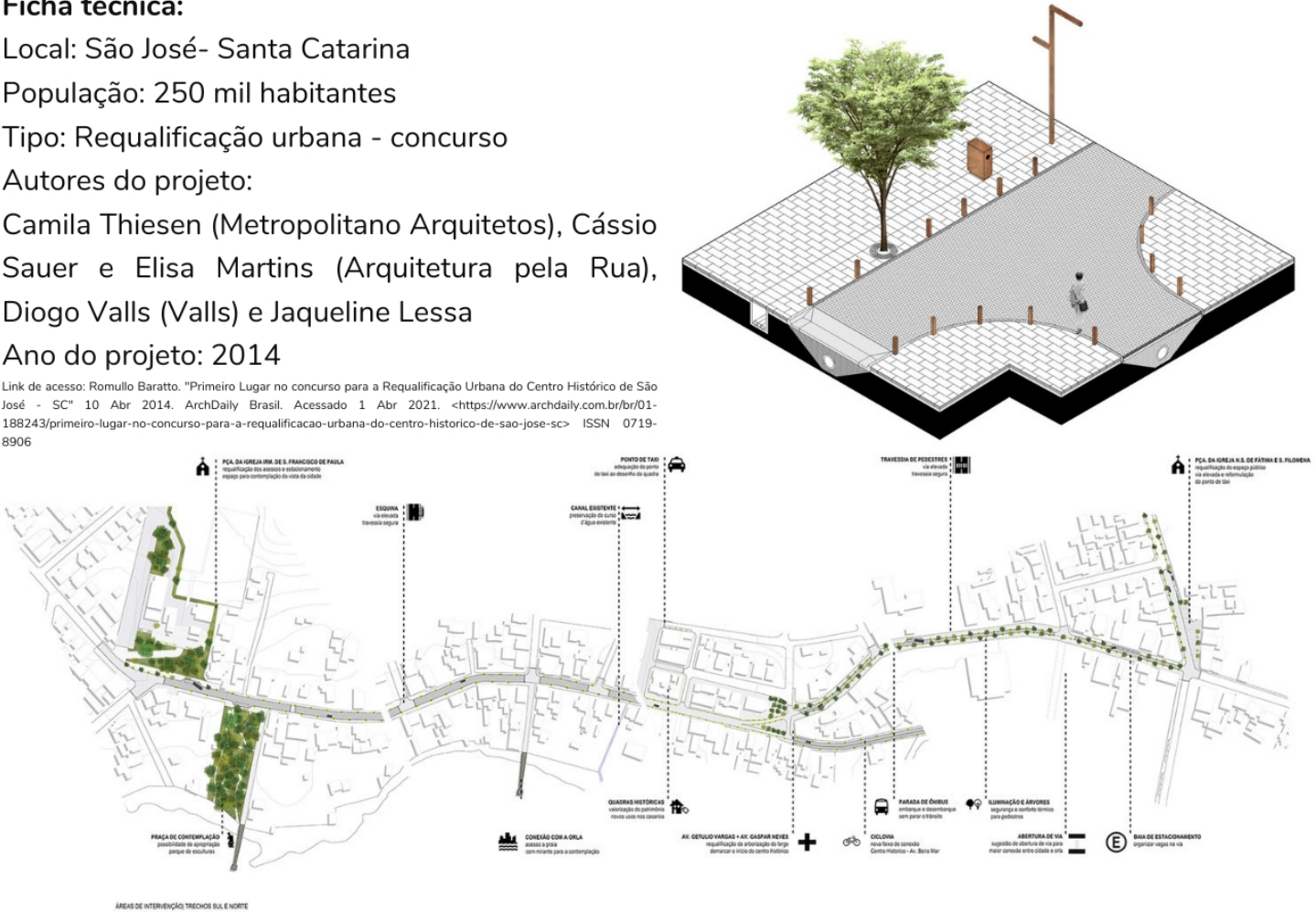
Tipo: Requalificação urbana - concurso

Autores do projeto:

Camila Thiesen (Metropolitano Arquitetos), Cássio Sauer e Elisa Martins (Arquitetura pela Rua), Diogo Valls (Valls) e Jaqueline Lessa

Ano do projeto: 2014

Link de acesso: Romullo Baratto. "Primeiro Lugar no concurso para a Requalificação Urbana do Centro Histórico de São José - SC" 10 Abr 2014. ArchDaily Brasil. Acessado 1 Abr 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/01-188243/primeiro-lugar-no-concurso-para-a-requalificacao-urbana-do-centro-historico-de-sao-jose-sc>> ISSN 0719-8906

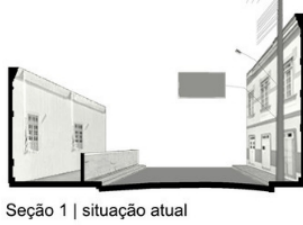


A proposta se baseia em um plano macro de intervenções a longo prazo que considera reformulações no Plano Diretor e adequação às diretrizes do Estatuto da Cidade. O projeto considera a diminuição progressiva do fluxo de carros, ônibus e caminhões no núcleo histórico, considerando o aumento da permeabilidade da malha viária através da construção de novas conexões; e a maior utilização da BR-101 pelos moradores locais, decorrente do desvio de trânsito decorrente da execução de alça de contorno da rodovia.

Considerando a diversidade do tecido urbano, foram propostas camadas de intervenção: edifícios históricos, igrejas, praças, orla marítima, percurso peatonal, circulação de veículos, circulação de bicicletas, conexões viárias, equipamentos públicos, equipamentos culturais, iluminação, vegetação e áreas verdes. A combinação e sobreposição destas camadas potencializa a dinâmica urbana uma vez que suas relações traduzem a complexidade do espaço público.



"O tratamento das vias está relacionado com as diretrizes de privilegiar a circulação do pedestre, de forma a manter a vocação original da rua como elemento estruturador da cidade, que possibilita o fluxo tanto de pessoas como de veículos contemplando diferentes formas de mobilidade. O alargamento do passeio possibilita a distribuição de mobiliário urbano, arborização e iluminação e configura um ambiente humanizado com espaços de convivência que propiciam a permanência do frequentador no logradouro público. Esta apropriação do espaço busca incentivar a requalificação do entorno próximo com a retirada ou substituição dos muros dos lotes vizinhos por fechamentos permeáveis que possibilitem uma maior permeabilidade visual e segurança."



SEÇÕES DE INTERVENÇÃO | TRECHOS SUL-NORTE



Seção 2 | situação proposta



Seção 3 | situação proposta

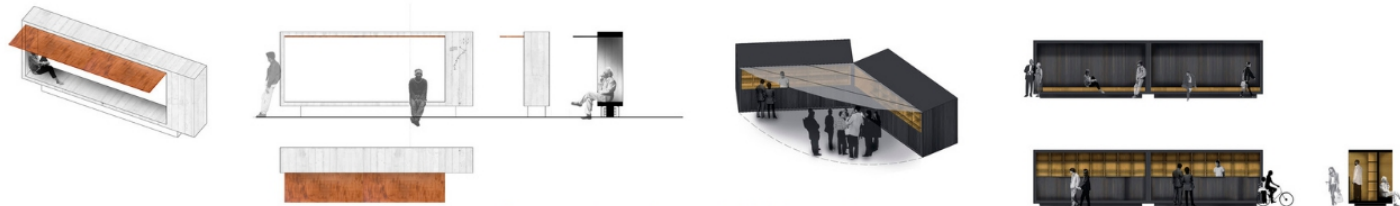


Proposta de intervenção na orla



Proposta de intervenção na praça

"Quanto à reformulação dos espaços públicos são propostos tratamentos de pavimentação, mobiliário, iluminação e sinalização gráfica a fim de criar nova identidade que servirá como protótipo para futuras intervenções na cidade. O projeto também trabalha com diretrizes em relação ao traçado viário, reiterando a importância da revisão do plano diretor, e propõe a criação de um "Manual de Intervenção no Centro Histórico" a fim de garantir a requalificação progressiva da Paisagem Urbana. Foram propostos espaços comerciais que, além de compor o programa estabelecido, tem o objetivo de gerar renda e auxiliar na manutenção da estrutura."



Propostas de mobiliário urbano



2. PLANO URBANÍSTICO DE INHUMAS

Ficha técnica:
Local: Inhumas- Goiás
População: 53.655 habitantes
Tipo: Plano urbanístico
Autor do projeto: Grupo Quatro Arquitetura
Link acesso:<http://grupoquatro.com.br/portfolio/plano-urbanistico-inhumas/>



Um dos maiores entraves para o desenvolvimento urbano é a falta de planejamento da sua expansão. Um plano urbanístico é portanto um guia para o desenvolvimento em etapas de cada uma das macro áreas propostas na gleba de estudo. Estudos anteriores definiram uma área de 1.408,24ha dedicados à expansão da cidade e mais 856,47ha dedicados a sua expansão industrial. As áreas residenciais foram localizadas entre os elementos naturais com a finalidade de oferecer para as futuras populações acesso aos parques lineares. As centralidades urbanas que proporcionam acesso ao comércio e serviços cotidianos foram inseridas entre as avenidas desenhadas ao longo das redes de alta tensão. Outro elemento definidor da macro estrutura urbana foi o prolongamento da Avenida Bernardo Sayão até a GO-070, constituindo-se no novo portal de entrada da cidade. As áreas destinadas para as funções de logística e industrial foram localizadas ao longo da GO -070, já as áreas públicas do município estarão localizadas estrategicamente no contexto urbano, com a finalidade de atender as demandas sociais emergentes das futuras áreas residenciais.



Imagens de referência para a qualificação da drenagem urbana

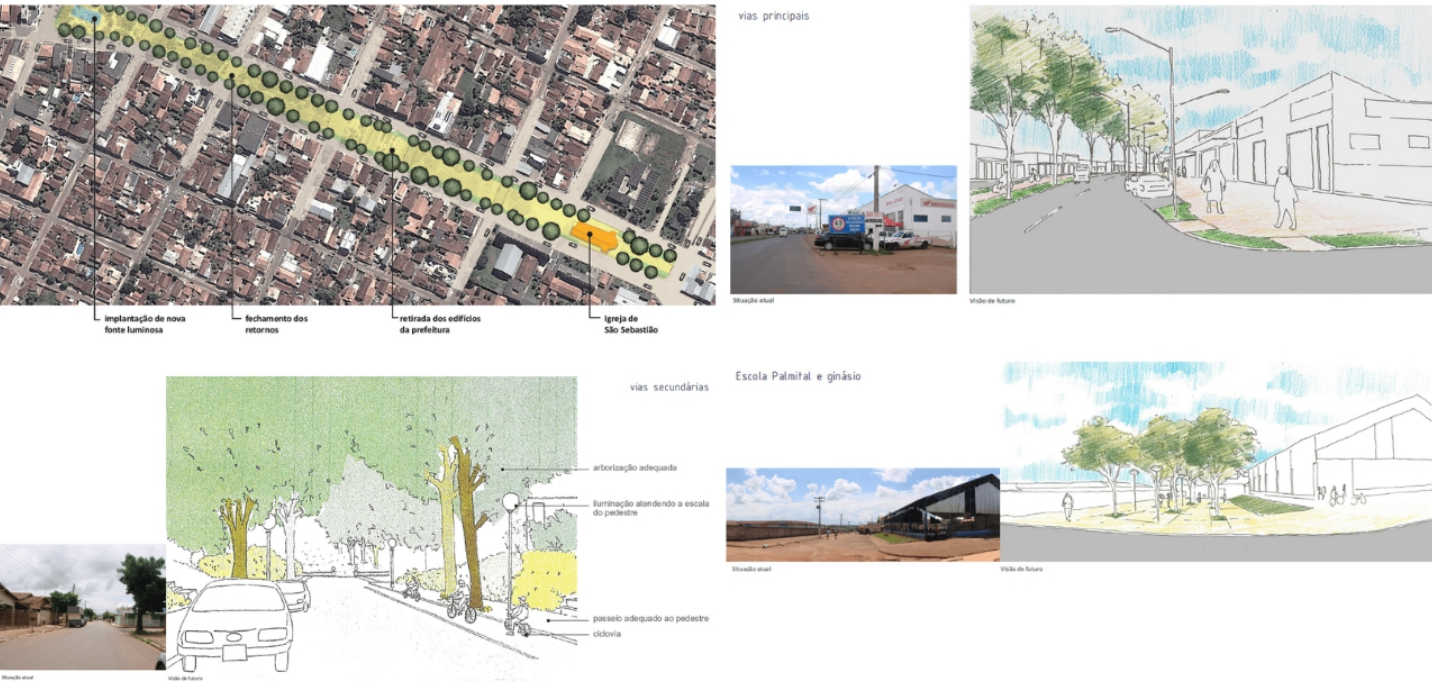


3. PROJETO URBANO DE ITABERAÍ – GO

Ficha técnica:
Local: Itaberaí- Goiás
População: 43 mil habitantes
Tipo: Recuperação urbana
Autores do projeto:
Arqª. Maria Cecília Barbieri Gorski, Arqª. Maria Cecília Martins Souza, Grupo Quatro Arquitetura
Ano do projeto: 2005/2006
Link de acesso: <http://grupoquatro.com.br/portfolio/projeto-urbano/>



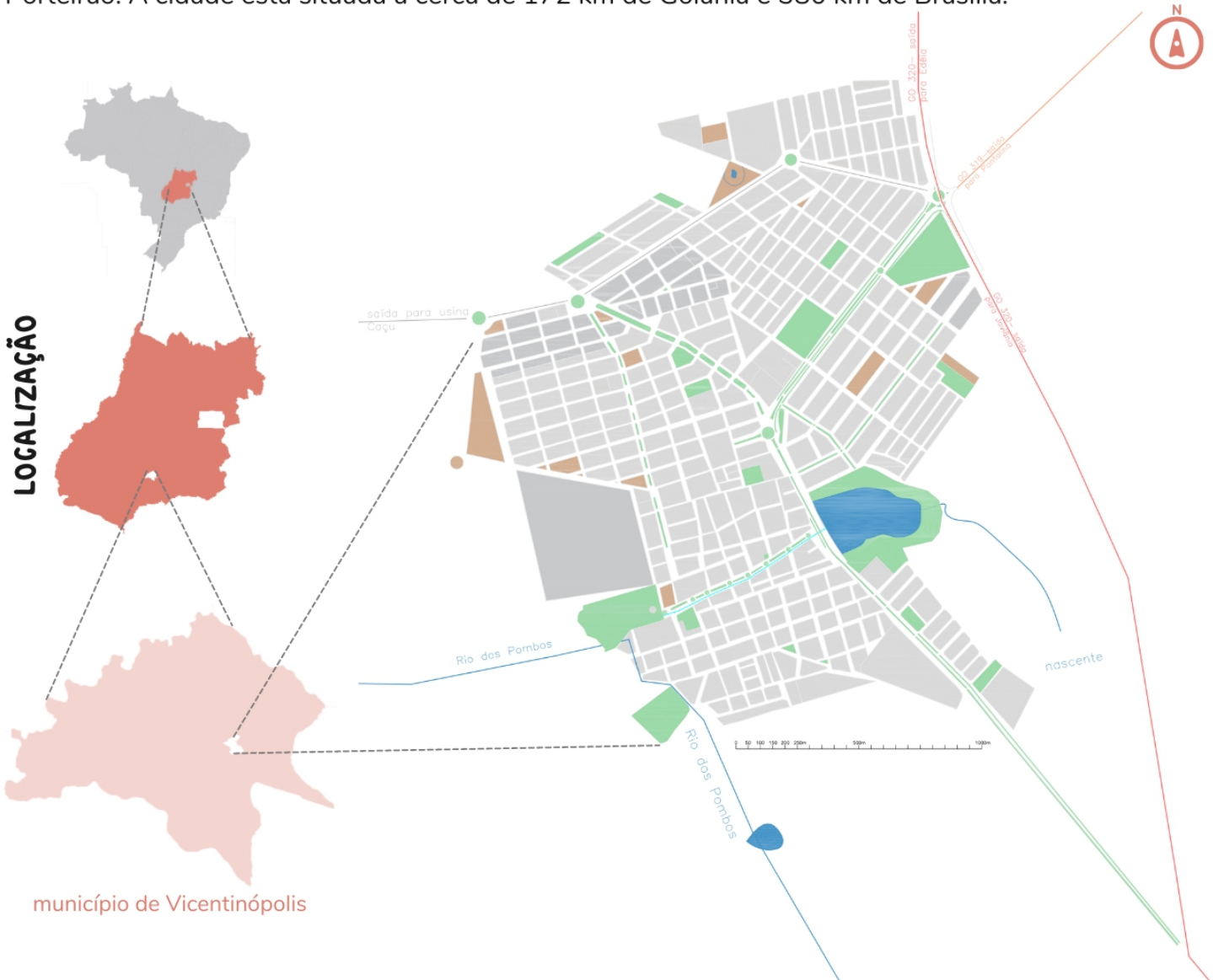
"Para disciplinar o crescimento e tornar a cidade sustentável foram identificadas intervenções abrangentes e pontuais e proposto um macrozoneamento urbano, que estabelece as premissas básicas do seu futuro ordenamento territorial. Para melhorar a imagem da cidade foram conceituados projetos de caráter viário, de qualificação do espaço público e de melhoria das qualidades dos edifícios municipais. Com a intenção de beneficiar as pessoas em detrimento ao automóvel foram propostas ampliações nas larguras dos passeios públicos, iluminação adequada, acessibilidade e maior arborização. Melhorar a qualidade e quantidade do verde intraurbano, controlar a poluição visual, reformular a hierarquia viária e implantar uma ciclovia foram outras propostas do Masterplan. Para iniciar um processo de gestão compartilhada com a sociedade, é necessário em seguida que se abra um fórum para discutir as propostas apresentadas."



7. conhecendo a cidade

7.1. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Vicentinópolis é uma cidade de pequeno porte, situada no sul do estado de Goiás. Inserida na microrregião Meia Ponte, o município faz fronteira com Goiatuba, Pontalina, Joviânia, Edéia e Porteirão. A cidade está situada a cerca de 172 km de Goiânia e 380 km de Brasília.



Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua origem se deu por volta de 1930, com a doação de terras (dez alqueires), pelo fazendeiro Vicente Ferreira Meirelles, para formação de um povoado agrícola e construção de uma capela. Devido às terras férteis da região, o povoado teve crescimento rápido.

Desde sua criação, o distrito pertencia a Pontalina, município próximo. Em 1964, foi denominado “Vicentinópolis” pela Lei Municipal n.º 112, de 25-02-1964, ainda subordinado ao município de Pontalina.

Sua emancipação se deu em 10 de junho de 1980, quando elevado à categoria de município com a denominação de Vicentinópolis pela Lei Estadual n.º 8.846, de 10-06-1980, desmembrado de Pontalina.

ATUALIDADE Segundo o IBGE 2021, a população do município de Vicentinópolis conta com 9.002 pessoas. O município possui uma área de 737,255 km², porém a maioria do uso do solo do município é destinado para a agricultura e agropecuária, fazendo com que sua densidade seja baixa, apenas 10 hab./km².

Devido as terras férteis da região, grande parte do Produto Interno Bruto (PIB) do município vem da agropecuária. Como pode ser observado na imagem abaixo, a mancha urbana, destacada em branco, corresponde a 1,24% da área total do município, o restante é dedicado para a agricultura e pecuária.

ECONOMIA

Dados econômicos de Vicentinópolis

Agropecuária	R\$ 67 698 366
Serviços	R\$ 48 655 521
Indústria	R\$ 12 807 000

O município possui 737,251 km² de extensão e a mancha urbana possui 9,16 km² de extensão.



munícipio de Vicentinópolis

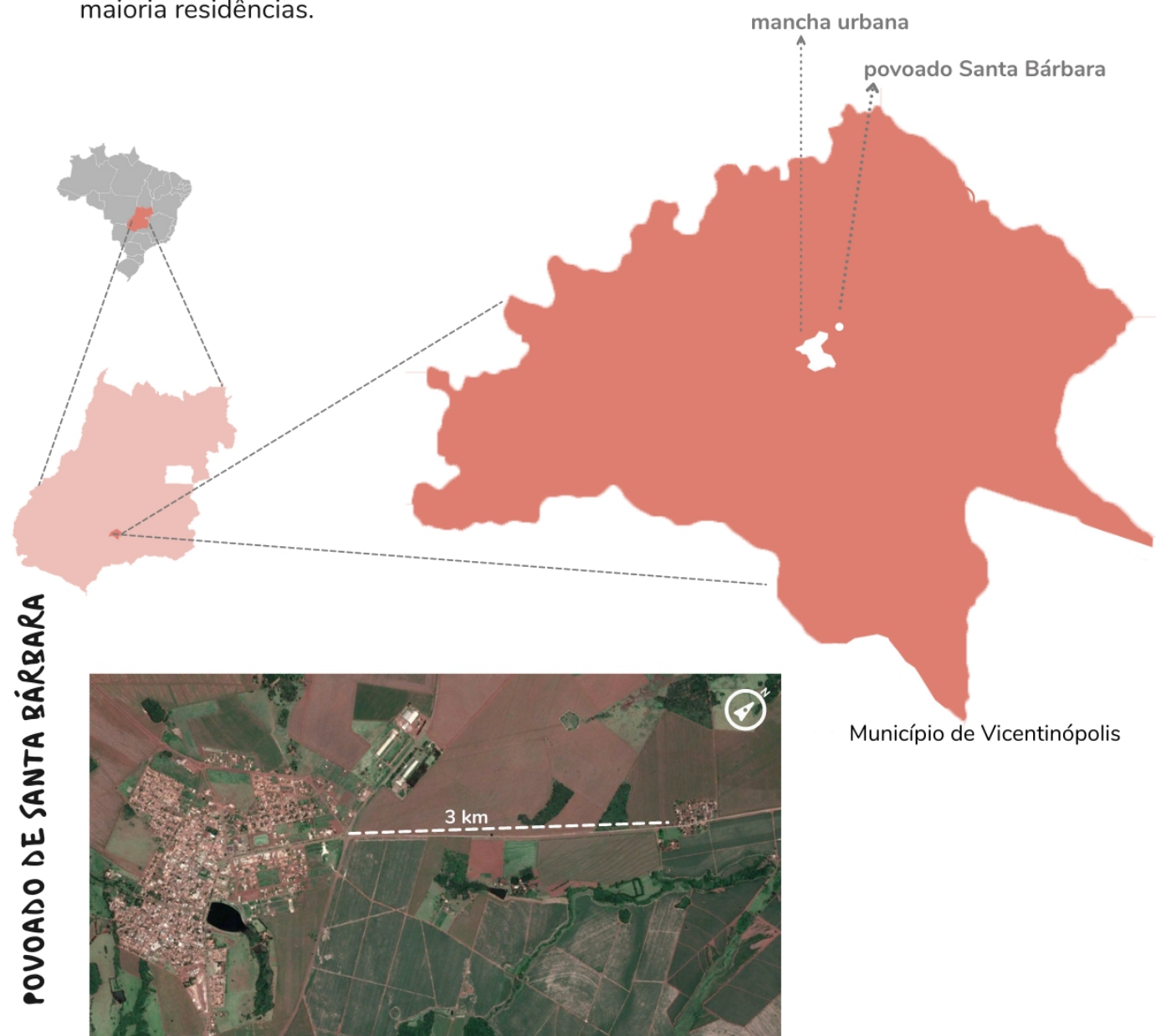


O município de Vicentinópolis faz divisa com Joviânia, Pontalina, Porteirão e Edéia, todos situados em um raio de 50km da cidade de Vicentinópolis. Em um raio de 100km, há outros municípios importantes para o atendimento da população e economia, entre eles, Goiatuba, Morrinhos e Itumbiara.

A capital do estado, Goiânia, está situada a cerca de 130km em linha reta ou 180km pelas rodovias, sendo assim, também, o aeroporto mais próximo da cidade de Vicentinópolis.



A cerca de 3km da cidade de Vicentinópolis, há o povoado de Santa Bárbara, não foram encontrados dados sobre sua população, mas o mesmo possui cerca de 80 edificações, em sua maioria residências.



Abaixo há imagens de 2009 e 2020 do povoado de Santa Bárbara, conhecido também como "Palitozinho", após análise, notou-se aumento de cerca de 6 edificações, por este motivo, não foram feitos levantamentos dessa área do município.



Reeleito em 2020, o prefeito vigente é Neilton Ferreira Ozêda, vice-prefeito Ariovaldo Jesus de Carvalho.

A Prefeitura Municipal de Vicentinópolis conta com 10 secretarias, sendo elas:

- 01- Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania, Trabalho, Emprego, Renda e Habitação;
- 02- Secretaria Municipal da Saúde e Vigilância Sanitária;
- 03-Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Recursos Hídricos;
- 04-Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos;
- 05-Secretaria Municipal de Finanças;
- 06-Secretaria Municipal de Educação, Cultura e da Ciência e Tecnologia;
- 07-Secretaria de Transportes;
- 08-Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Eventos e Turismo;
- 09-Secretaria Municipal de Controle Interno;
- 10-Secretaria Municipal de Fiscalização Tributária e Urbana.

ESTRUTURA DE GESTÃO MUNICIPAL



Na Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Recursos Hídricos há 6 projetos implantados atualmente, entre eles, o mais significativo é o projeto **Coleta Seletiva**, sancionado pela Lei Municipal nº 787/2021. Apesar disso, os resíduos da cidade ainda são destinados ao lixão municipal, localizado a cerca de 2km da área urbana, há um processo em andamento para que o mesmo seja adequado e transformado em um aterro sanitário.

PROJETOS

Segundo a Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos, a cidade não possui plano de crescimento, o foco é qualificar as áreas já existentes; Atualmente a gestão é focada em pavimentar todos os setores da cidade, corrigir áreas esburacadas, pintar meios-fios 2x por ano, podar as vegetações 7x por ano;

Uma das grandes dificuldades enfrentadas pela gestão é o lixo gerado, há um projeto em fase de desenvolvimento para distribuir lixeiras pela cidade, pois atualmente há um quantidade reduzida de lixeira nos passeios públicos. Está implantado o **Programa Direito de Caminhar** (Lei nº677/2017) que visa a construção de passeios públicos em parceria com os proprietários de imóveis urbanos, incentivo com doação de materiais e meio-fio. Esse programa somente será implantado em vias que possuem pavimentação asfáltica;

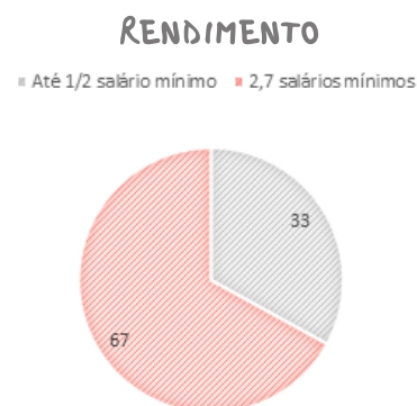
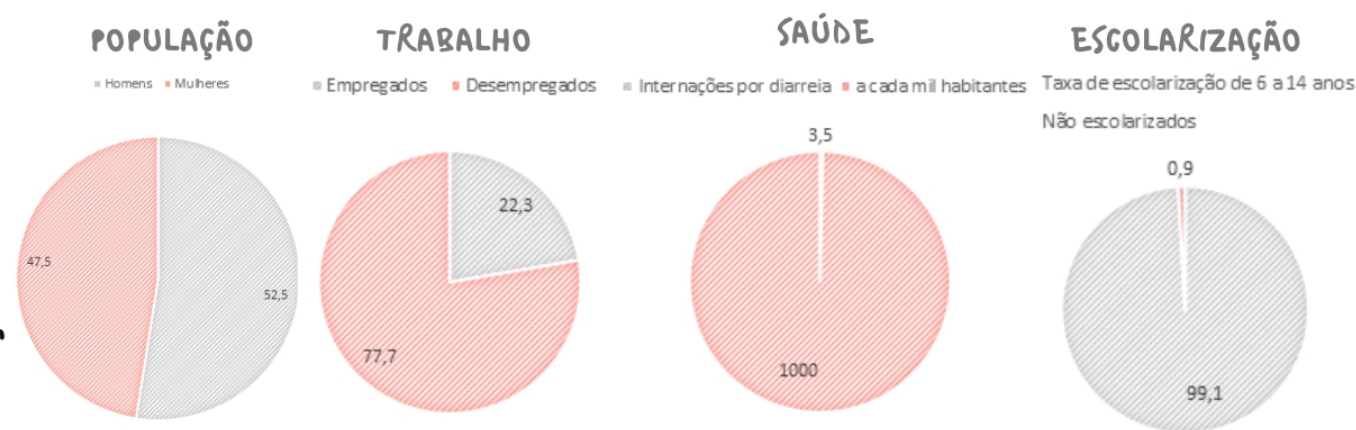


A partir dos gráficos abaixo, realizados com informações fornecidas pelo IBGE, pode-se concluir que a população da cidade de Vicentinópolis é distribuída igualmente entre homens e mulheres e suas faixas etárias.

Ao analisar os gráficos de **trabalho** e **rendimento**, nota-se que uma pequena parcela está empregada e que a mesma possui rendimento baixo de até 2,7 salários mínimos. O gráfico de **saúde** nos leva a uma grande preocupação urbana, 3,5 internações por diarreia a cada mil habitantes é um número alto se comparado com outras cidades de porte similar, o que nos leva a pesquisar a fundo a origem desse problema: saneamento básico. Já o gráfico de **escolarização** mostra excelentes números.

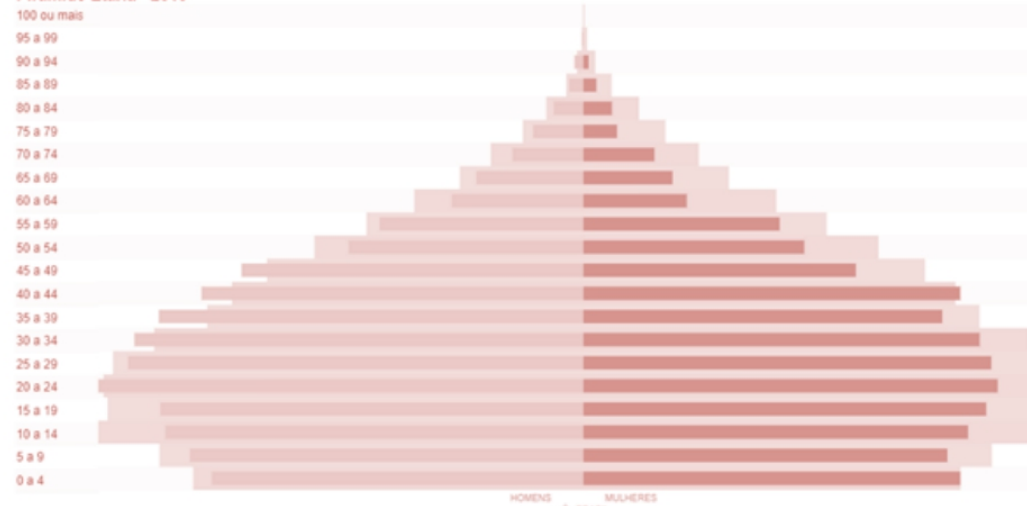
Todos os dados foram retirados do IBGE Cidades, 2020.

PERFIL DA POPULAÇÃO



Pode-se observar que parte significativa da população está na faixa etária economicamente ativa (18 a 69 anos), o que leva a uma grande demanda de empregos, por não existir empregos para suprir a mesma, cerca de 77,7% da população está desempregada (dados de 2010).

Pirâmide Etária - 2010



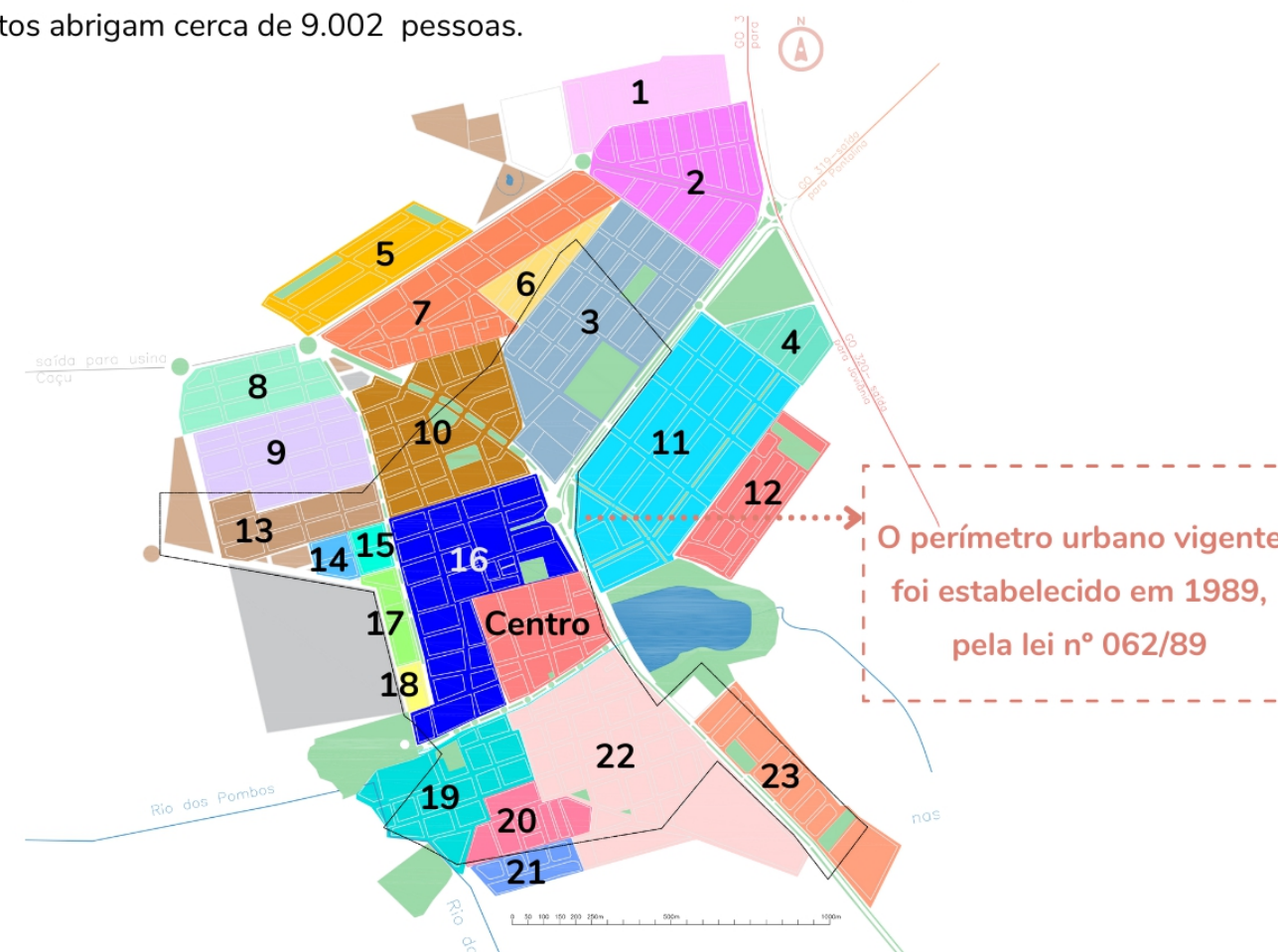
7.2. ASPECTOS FÍSICOS

METODOLOGIA

O estudo da cidade de Vicentinópolis foi realizado durante cerca de 3 meses intensos, para a produção de mapas e levantamento de dados. Porém, durante todo o ano de desenvolvimento, foi observado o viver na cidade. Foi fundamental ouvir a população e notar seu comportamento e maneira de usufruir da cidade. Em relação aos dados, pequena parte foi fornecida pela Prefeitura da cidade e o restante foi resultado de levantamento e pesquisa.

A cidade conta com 24 bairros, entre eles 10 Residenciais e 4 Conjuntos Habitacionais. Os 24 juntos abrigam cerca de 9.002 pessoas.

BAIRROS



• Bairros:

- | | |
|--------------------------------|---|
| 1. Residencial Tropical | 12. Residencial Beira-Lago |
| 2. Residencial Flamboyant | 13. Setor Oeste |
| 3. Residencial Jardim Carvalho | 14. Conjunto habitacional João Vieira |
| 4. Residencial Pakman | 15. Conjunto habitacional Solon Amaral |
| 5. Residencial Terra Nova | 16. Vila São Sebastião |
| 6. Residencial Jardim dos Ypês | 17. Conjunto habitacional Tânia Rodrigues |
| 7. Residencial Conquista | 18. Conjunto habitacional Durval de Freitas |
| 8. Residencial Triunfo | 19. Setor Vila Ouro Branco |
| 9. Setor Camilo de Matos | 20. Setor Sul América |
| 10. Setor Jaó | 21. Residencial Deuler Junqueira |
| 11. Setor Primavera | 22. Setor Vila Portilândia |
| | 23. Setor Leste |



Ao analisar imagens de satélite de 2003, 2009 e 2020, nota-se edificações fora do perímetro urbano vigente e estabelecido em 1989. Por exemplo, em 2003 nota-se poucas edificações fora do perímetro urbano, cidade pouco adensada além do Centro e Vila Portilândia (1); já em 2009, três loteamentos fora do perímetro urbano, adensamento significativo no setor

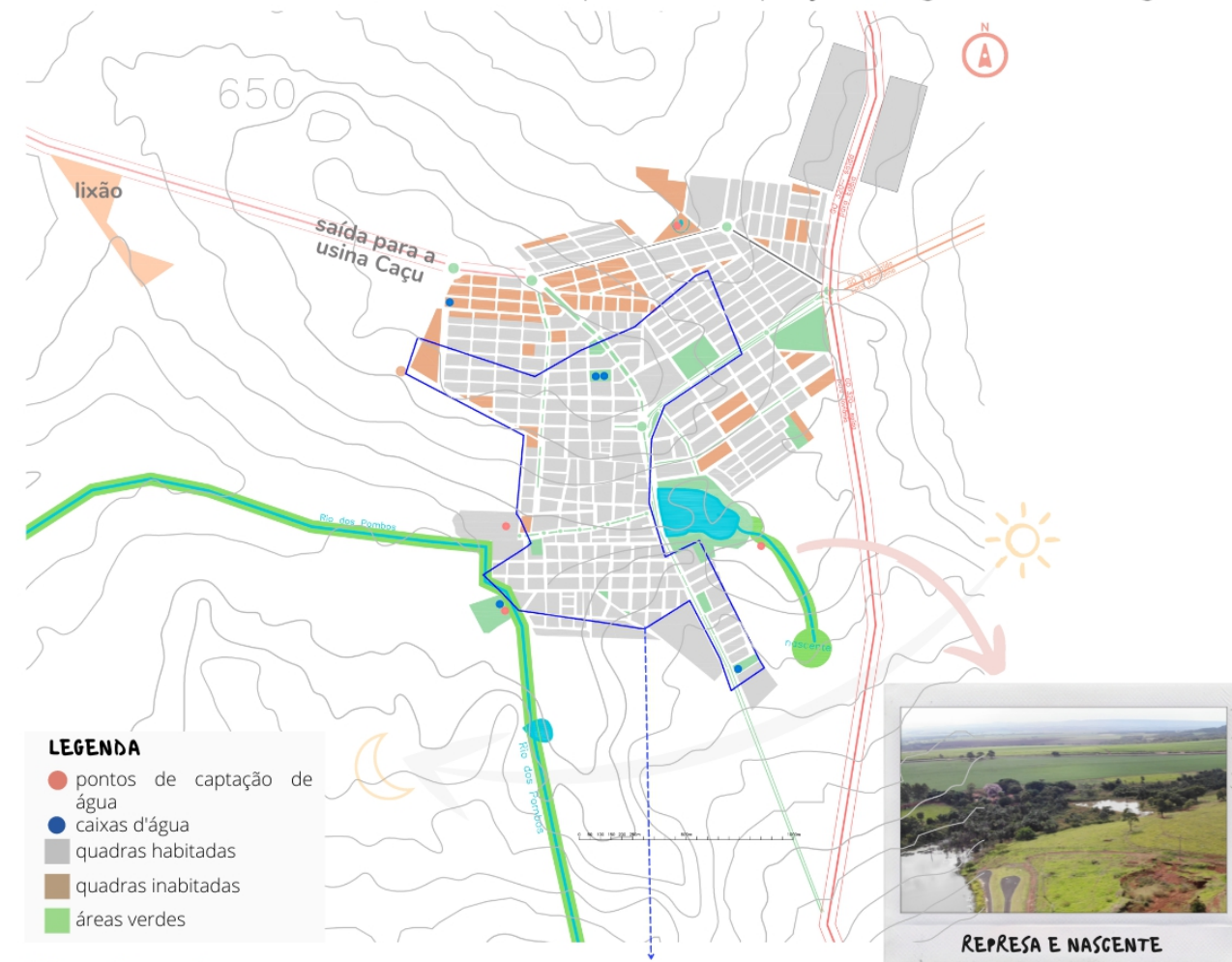


Jaó(2) e Vila São Sebastião (3). Esse movimento é fortemente visto em 2020, quando dez loteamentos podem ser notados fora do perímetro urbano, adensamento significativo no Primavera(4), Camilo de Matos(5), Conquista(6) e Deuler Junqueira(7).



A fim de conhecer a cidade e os aspectos físicos, foi realizado o levantamento, observando a estrutura urbana, infraestrutura, aspectos naturais, equipamentos urbanos, uso dos solos, gabarito, áreas de vitalidade urbana, áreas verdes e de lazer, áreas de preservação. Também foi de extrema importância, escutar a população, a frente será apresentado um questionário aplicado.

Abaixo há o mapa geral da cidade de Vicentinópolis, que demonstra a estrutura urbana, quadras habitadas e inabitadas, áreas verdes, pontos de captação de água e caixas d'água.



eletrificação urbana

Durante o levantamento foi constatado que todas as áreas já habitadas e loteadas possuem eletrificação urbana.

esgotamento sanitário

Atualmente a população libera seu esgoto de forma individual, por meio de fossa negra. Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, o município participa do programa SANEAR Cidades, em que uma das diretrizes é a instalação do esgotamento sanitário correto. O município de Vicentinópolis passou pela primeira etapa, mas devido à pandemia está suspenso.

rede de água

Atualmente toda a população recebe água em suas residências, há 5 caixas d'água para abastecer a cidade e 14 pontos de retirada, sua grande maioria é localizada próximo a nascente da represa da cidade, indicada no mapa e na foto acima.



iluminação pública

A cidade foi dividida em 3 categorias para estudar a iluminação pública, em amarelo escuro nota-se áreas com boa iluminação pública; em laranja claro nota-se áreas com iluminação mediana, onde alguns quarteirões são bem iluminados e seu entorno não. Em azul nota-se áreas de iluminação urbana precária.



drenagem urbana

Durante o levantamento foram notadas algumas ruas com escoamento para galerias pluviais. Porém os engenheiros da prefeitura mencionaram que não há projeto e mapeamento das galerias existentes e futuras.



Acima, pode-se observar uma foto de uma rua já asfaltada durante uma chuva de 2021, constada nos documentos da prefeitura como via que já possui galeria pluvial (parte da mesma pode ser notada na foto acima), porém, nota-se que a mesma não é eficiente.



A cidade de Vicentinópolis é banhada por 2 cursos d'água, o primeiro, denominado de Rio dos Pombos, tem sua nascente a cerca de 3,90km do centro da cidade; que margeia alguns bairros e segue em direção ao Rio dos Bois. Para o segundo curso d'água não foi encontrado um nome, porém é de grande importância; sua nascente se dá a cerca de 1km do centro da cidade, o mesmo é responsável por grande parte do abastecimento hídrico da população, além de se tornar o cartão postal da cidade, a represa de Vicentinópolis. Este segundo curso hídrico segue encanado após a represa e se junta com o Rio dos Pombos.



Como dito anteriormente, a cidade conta com 2 cursos hídricos, abaixo pode-se observar a área de proteção permanente (APP) ideal, respeitando 30 metros a partir do eixo do curso. Na imagem ao lado pode-se observar a APP em seu estado atual, conclui-se que o curso mais afetado pelo desmatamento é o Rio dos Pombos, pois sua APP está mais degradada.

Mapa demonstrando área de proteção permanente correta

Imagem demonstrando área de proteção permanente atual

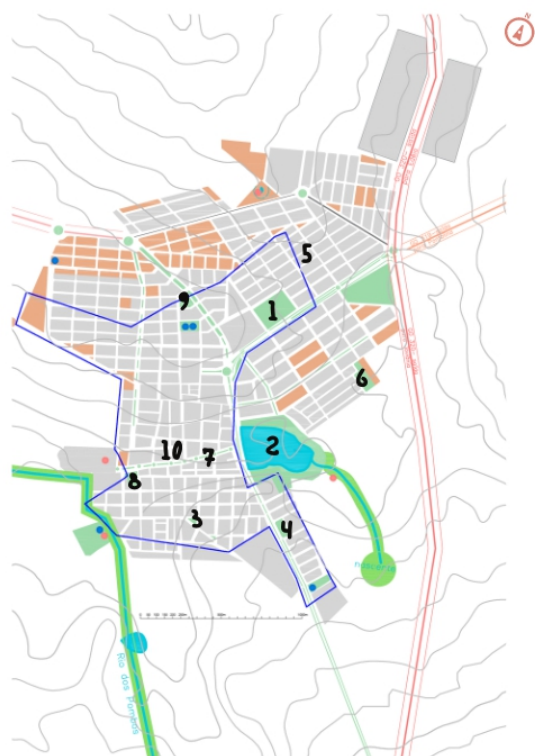


ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE

Na foto abaixo pode-se notar invasão na APP do Rio dos Pombos, há cerca de 11 habitações irregulares nessa área.



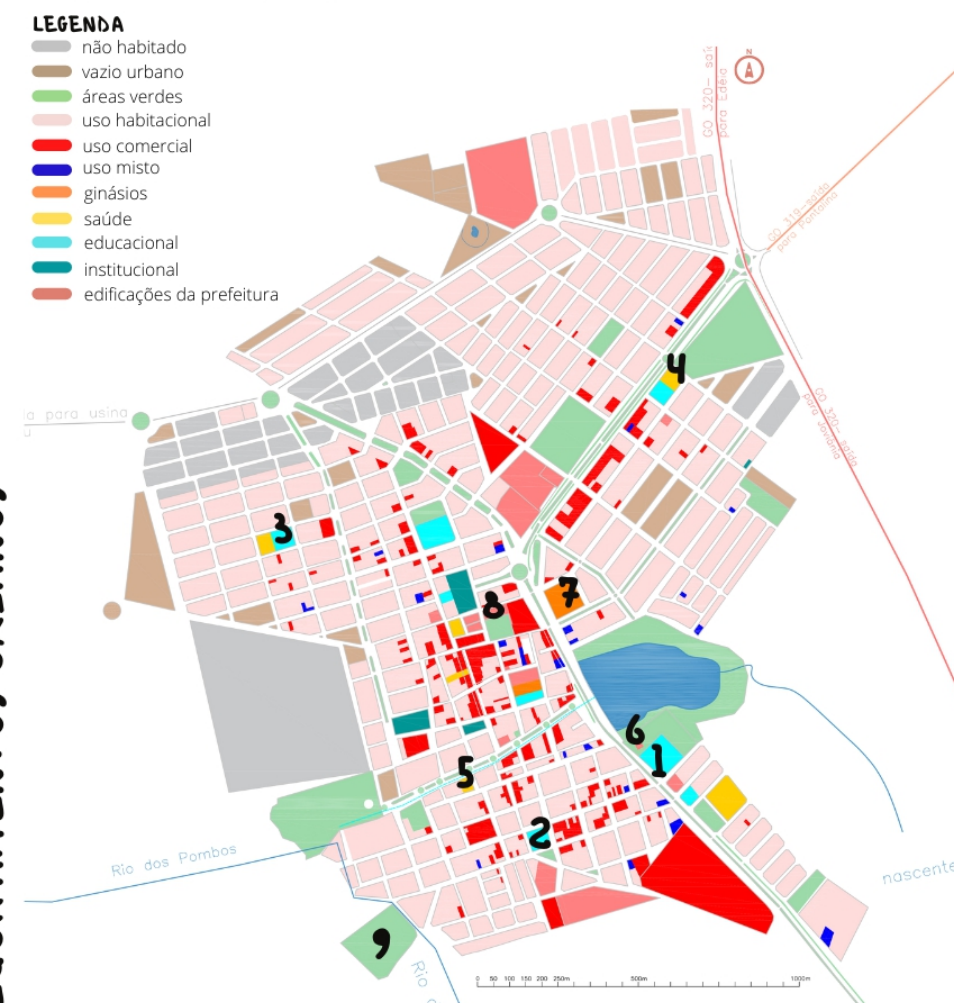
A cidade conta com 4 praças urbanizadas, 3 campos de futebol e 1 represa com espaços para caminhada. Ao viver e notar a cidade, concluiu-se que a praça do Residencial Beira-Lago está em melhor estado e é muito usada pela população, assim como a Praça da Liberdade no setor Jaó.



PRAÇAS E ÁREAS PÚBLICAS

A cidade conta com 8 equipamentos de educação, entre eles creches e escolas de ensino fundamental e médio. Foram levantados 6 equipamentos de saúde, entre eles Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospital Municipal e uma clínica particular. Além disso, a cidade conta com 2 ginásios de esportes, 3 campos de futebol, um parque de exposições particular e um parque de exposições da Prefeitura.

EQUIPAMENTOS URBANOS



Os vazios urbanos são áreas de loteamentos destinadas á implantação de equipamentos urbanos e áreas verdes pela prefeitura. Atualmente a cidade conta com cerca de 35 vazios urbanos, destacados no mapa abaixo.

VAZIOS URBANOS



A cidade recebe duas GOs, a primeira, GO-319 liga Vicentinópolis a Pontalina; a norte da GO-320 tem-se saída para Edéia, a sul Joviânia e Goiatuba. Possui uma rodovia interna, destacada em amarelo, que liga a mancha urbana á Usina Caçu. Entre suas vias arteriais estão, a Marginal Filostro Machado, Avenida Francisco Alves (1), Avenida Frei Luis (2), Avenida Vicente Ferreira e Rua Pastor Anicácio (3), todas destacadas em vermelho no mapa abaixo.

HIERARQUIA VIÁRIA



Ao estudar e levantar a mobilidade urbana de Vicentinópolis, notou-se que tal é prejudicada, principalmente para o pedestre, ciclista e mais agravado ainda para portadores de necessidades especiais.

calçadas

Grande parte está degradada ou não existe. Há faixas de pedestres apenas onde há escolas.

ciclovias

Não há ciclovias pela cidade.

transporte coletivo

Há uma empresa particular, Viação Sousa, que transporta os moradores entre 5 pontos na cidade, 1 ponto no povoado de Santa Bárbara, 1 ponto na indústria Caramuru e 1 ponto da Usina Caçu. Não há transporte coletivo público.

vias

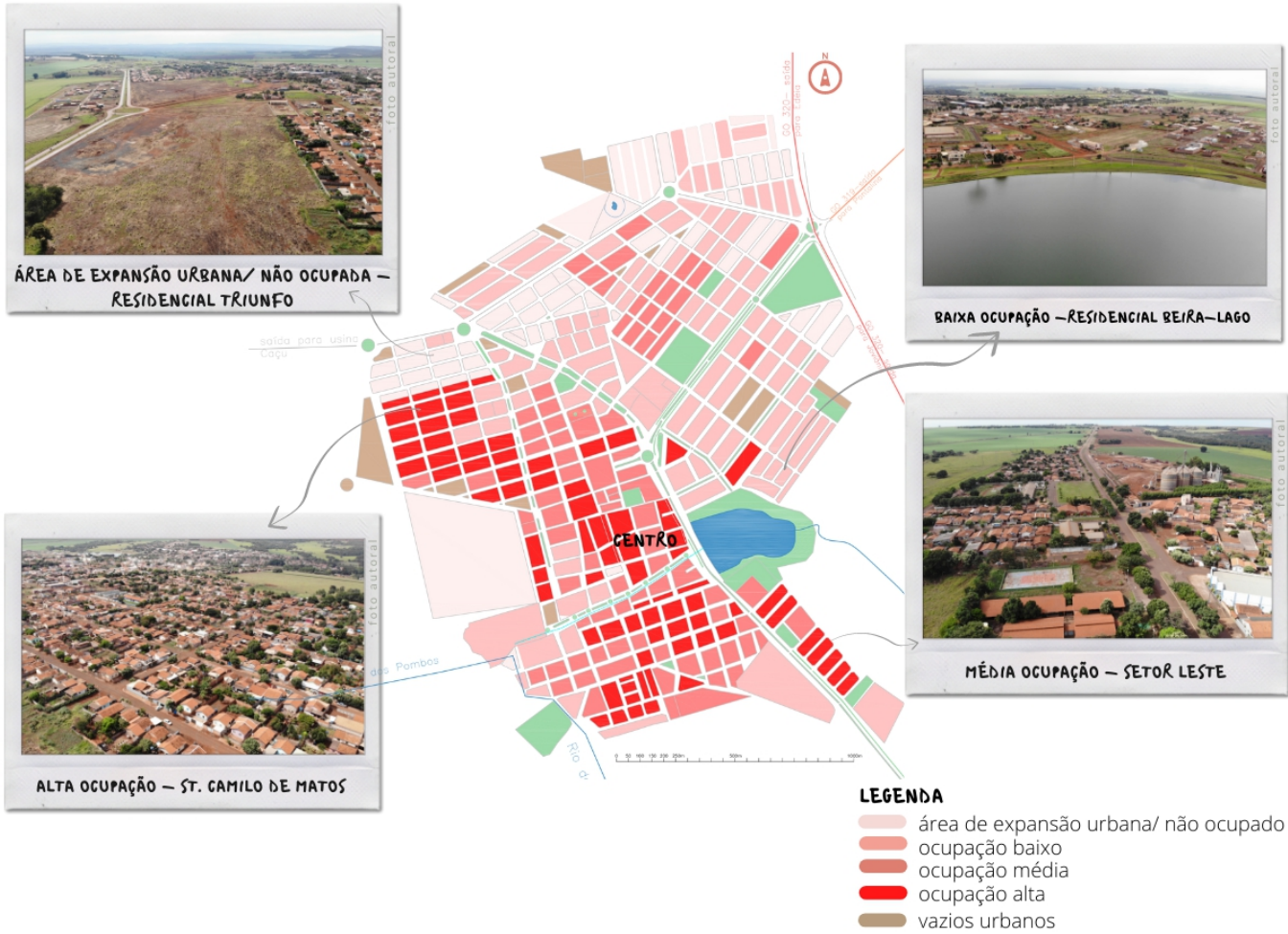
Durante o levantamento, foram notadas 20 ruas degradadas e 12 áreas da cidade sem asfaltamento.

MOBILIDADE URBANA



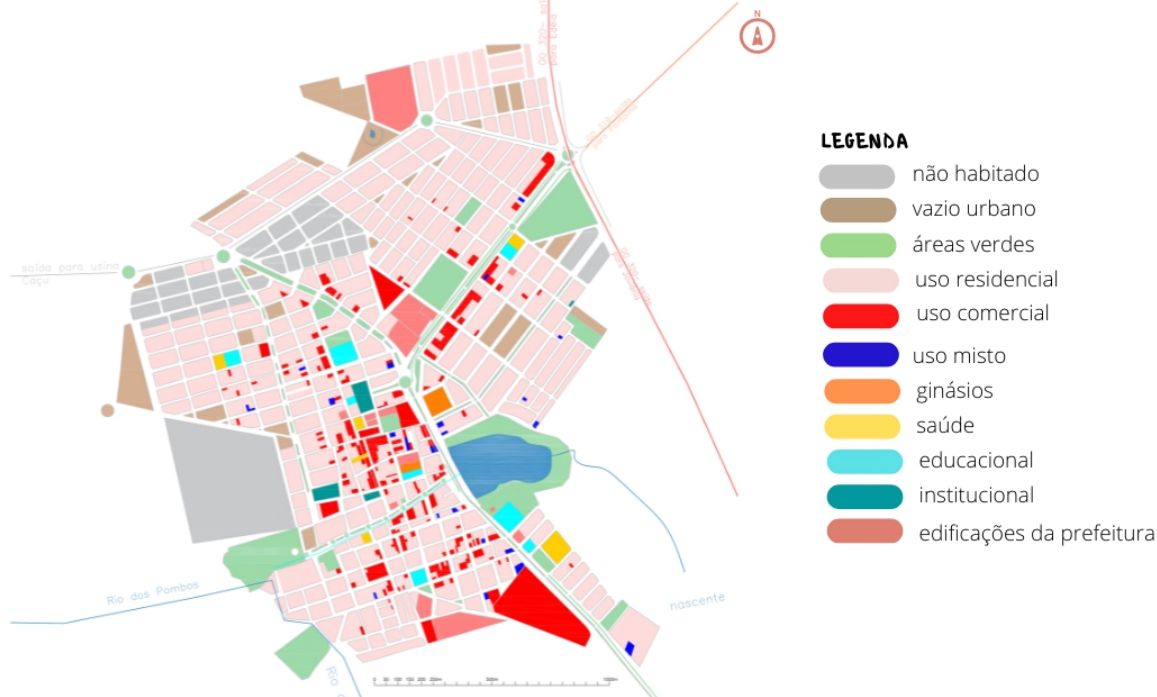
Ao longo do crescimento e adensamento da malha urbana, algumas áreas se desenvolveram de forma diferente, sendo assim, atualmente, essas são as ocupações:

OCUPAÇÃO URBANA



Com o levantamento, chegou-se a conclusão que a maioria da cidade é edificada por habitações (demonstrado no mapa em rosa claro). Além disso, nota-se que há poucos comércios (demonstrados no mapa de vermelho), e que os mesmos são mal distribuídos entre os bairros.

USO DOS SOLOS



GABARITO

Abaixo, no mapa de gabarito, estão representadas as edificações com 2 pavimentos em rosa, e em azul estão representadas as edificações com 3 pavimentos. Portanto, o skyline de Vicentinópolis é uniforme, sua maioria possui apenas um pavimento com algumas edificações de até 3 pavimentos concentradas na áreas central e leste da cidade.



Não há na cidade locais que podem ser classificados como centralidades, mas há áreas com potencial para se tornarem, pois são pontos de vitalidade, demonstradas no mapa abaixo.

ÁREAS DE VITALIDADE URBANA



8. diagnóstico

A partir do estudo e levantamento das características físicas, espaciais, naturais e socioeconômicas da cidade de Vicentinópolis, chegou-se ao seguinte diagnóstico:

PERFIL DA POPULAÇÃO

A cidade tem uma pirâmide etária típica de países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, predominando as faixas etárias de 5 a 44 anos; a maioria da população é natural de Vicentinópolis, porém parcela é advinda de outras localidades, a mais frequente é a região nordeste, tais vieram em busca de melhores expectativas de trabalho e qualidade de vida. Essa característica é importante pois maioria das pessoas advindas de outras regiões são empregadas nas usinas de cana de açúcar, indústrias e fazendas; e com essa maior demanda, o mercado de trabalho fica mais concorrido, não sendo suficiente o número de vagas de trabalho atuais.

BAIRROS, CRESCIMENTO URBANO E OCUPAÇÃO

Ao longo dos anos de desenvolvimento da mancha urbana, a mesma foi crescendo de forma espalhada, desta forma, bairros foram criados fora do perímetro urbano antes que o mesmo estivesse totalmente ocupado.

INFRAESTRUTURA URBANA

A infraestrutura urbana é um dos pontos críticos da cidade, pois atualmente, a cidade possui quatorze pontos de retirada de água e apenas cinco caixas d'água para atender toda a população, desta forma, anualmente nos períodos de seca, alguns bairros ficam sem o abastecimento de água por alguns dias.

Já em relação ao esgotamento e tratamento de esgoto sanitário, o cenário é o mais alarmante, as 3,5 a cada mil pessoas internadas por diarreia declaradas pelo IBGE, transparecem essa condição atual; não há tratamento algum de todo o esgoto da cidade, o descarte dos resíduos residenciais são feitos de forma individual por meio de fossa séptica.

Em relação a drenagem urbana, a condição atual também é insuficiente, apesar de possuírem alguns canteiros centrais em avenidas e algumas áreas verdes ou sem asfaltamento, como foi visto no levantamento, as calçadas e muitas edificações não possuem área permeável, assim, a drenagem é insuficiente, o que causa alagamentos em épocas de chuvas intensas.

A iluminação pública está em melhores cenários, com cerca de 1/3 da cidade bem iluminada, 1/3 da cidade com iluminação razoável e 1/3 da cidade com iluminação urbana precária.

HIDROGRAFIA E APPs

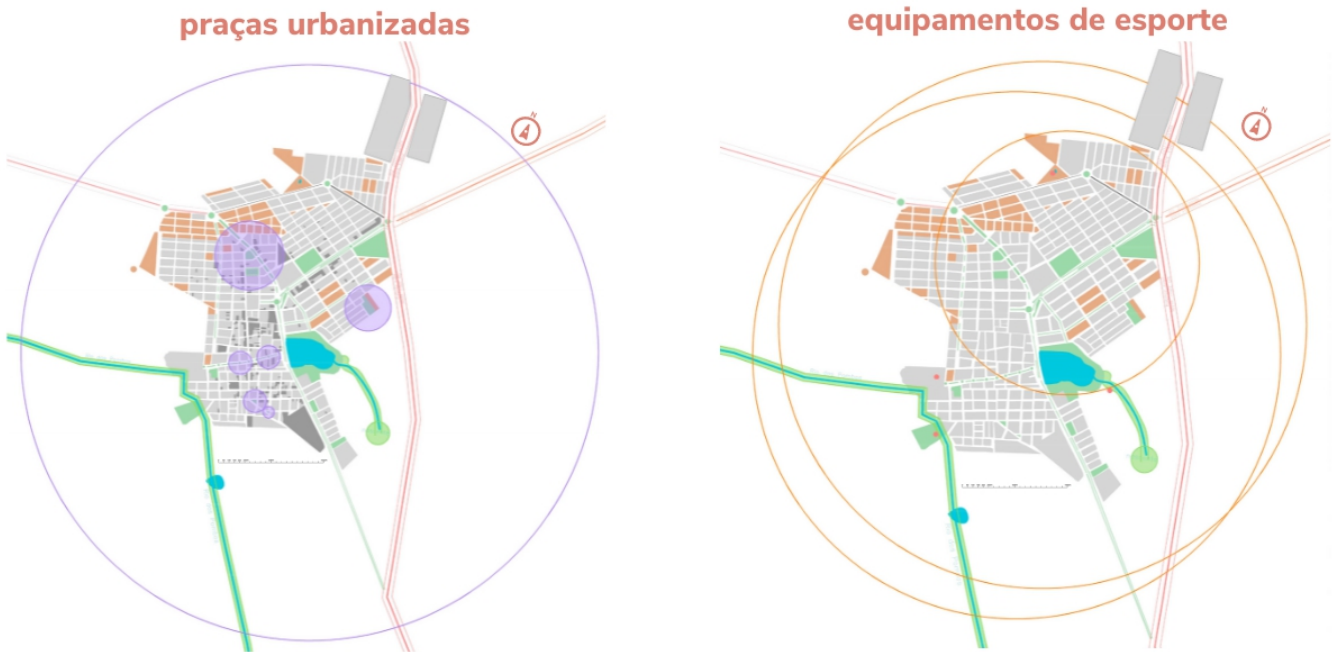
Em relação a hidrografia e áreas de preservação permanentes, pode-se notar há invasão e faixa preservação insuficiente em alguns pontos do Rio dos Pombos.



PRAÇAS E EQUIPAMENTOS DE ESPORTE

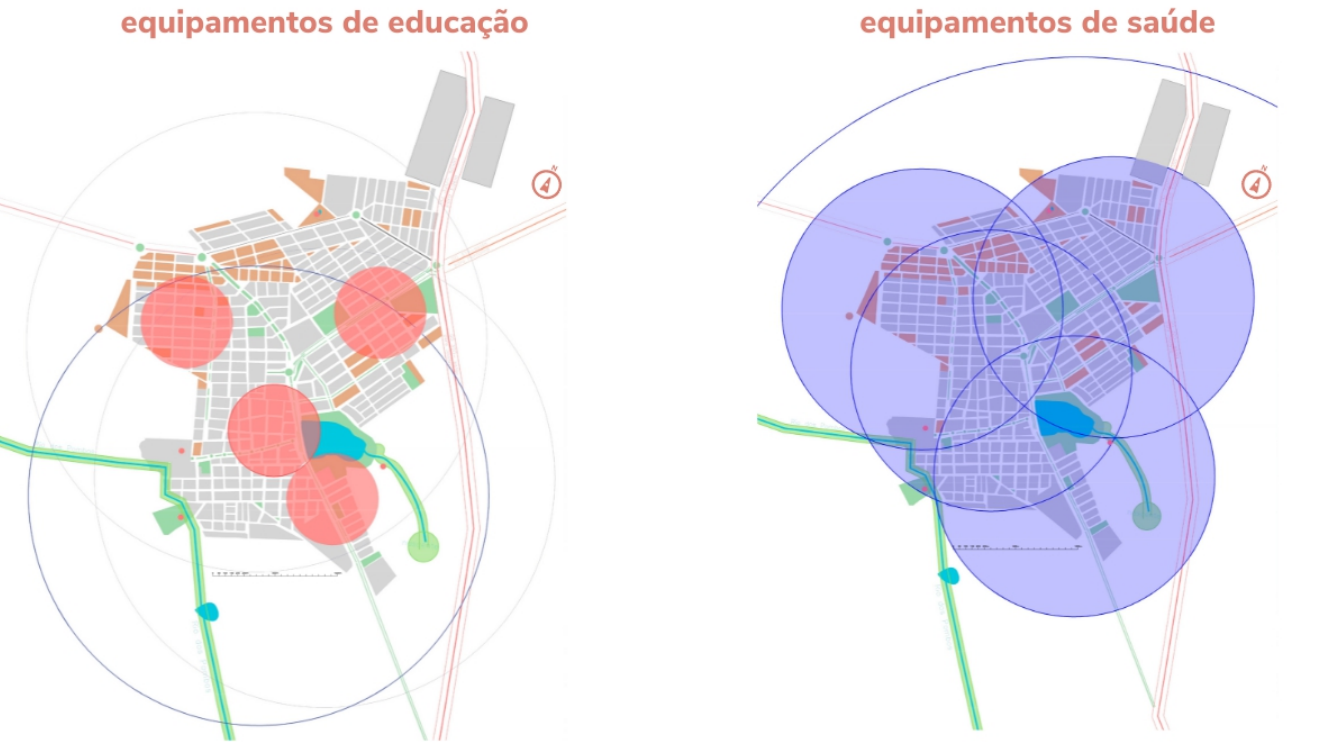
Ao analisar o mapa com raios de atendimento de praças urbanizadas, nota-se que a quantidade atual é insuficiente para atender toda a população; da forma atual, nem todos os bairros possuem áreas verdes, fazendo com que a população tenha que se deslocar em veículos até a praça mais próxima, esse movimento é insustentável.

Já os três equipamentos de esporte são suficientes para atender a população.



EQUIPAMENTOS URBANOS

Ao analisar a quantidade e os raios de atendimento dos equipamentos de educação, vê-se que os círculos menores representam as creches, demonstrando que não atendem toda a cidade, porém as escolas de ensino fundamental e médio são suficientes. Os equipamentos de saúde também são suficientes para atender igualmente toda a população.



MOBILIDADE URBANA

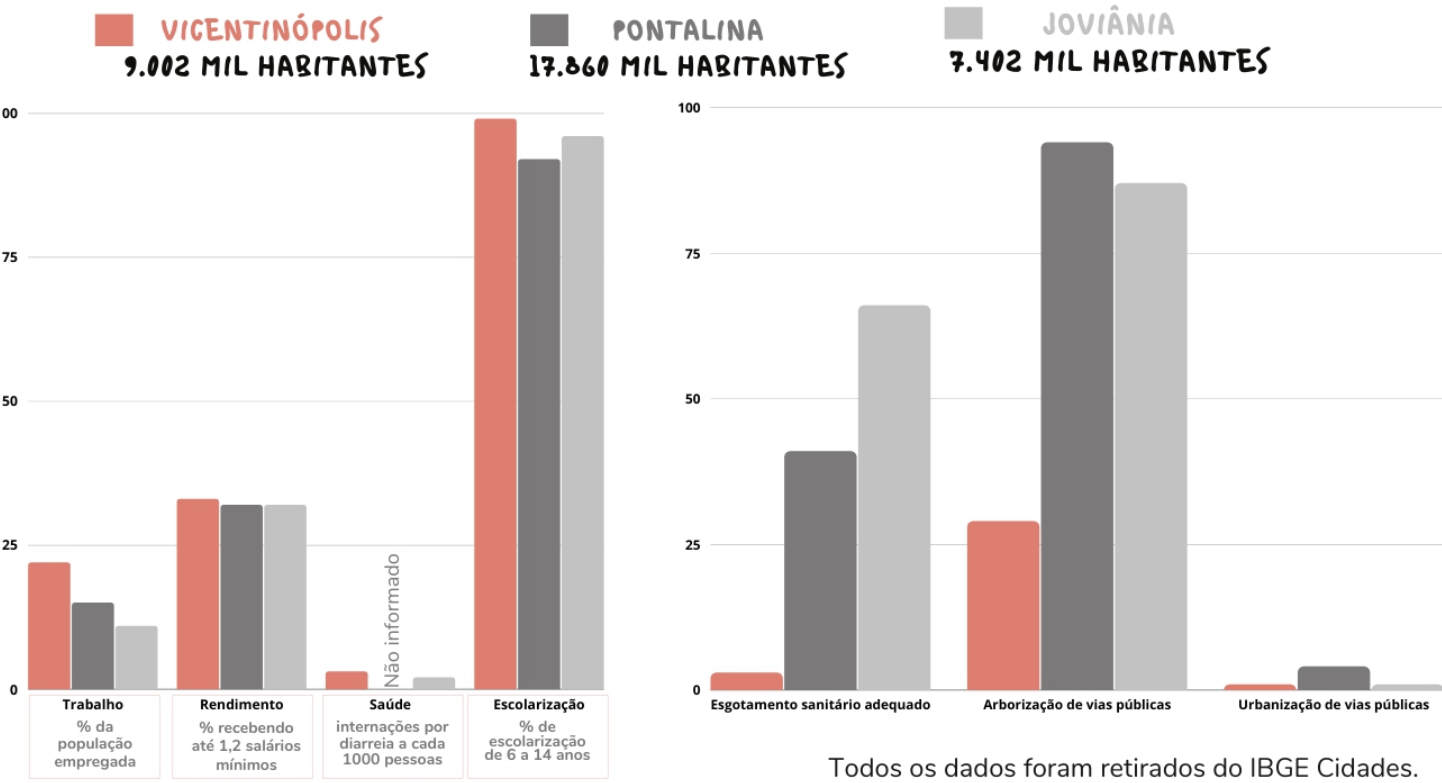
Sem dúvidas, a mobilidade urbana é um dos quesitos mais degradados na cidade, como foi mostrado no levantamento, há áreas sem calçada, sem asfalto e quem dirá com acessibilidade. Ciclovias também não são vistas ao longo da cidade, e o transporte coletivo é apenas particular. Além disso, nas áreas com passeio público, o pedestre enfrenta vários obstáculos, como áreas sem sombreamento, calçadas não acessíveis, postes no centro do passeio, esses e outros fizeram com que a população não utilize as calçadas existentes, desta forma os pedestres utilizam como via de circulação a rua ou optam pelo automóvel.

USO DOS SOLOS

Em relação ao uso dos solos, é importante ressaltar que não há lei restringindo e adequando as ocupações da cidade, todas as áreas são livre para a construção de qualquer tipo de uso, porém, como foi levantado, o comércio é mais presente em alguns trechos da cidade, fazendo com que algumas áreas sejam 100% residenciais.

COMPARAÇÃO COM CIDADES DE PORTE SIMILAR

A fim de obter mais parâmetros, foi feito o levantamento de dados do gráfico abaixo, comparando a cidade de Vicentinópolis com duas cidades vizinhas e de porte similar, Joviânia e Pontalina. Nota-se que em relação a trabalho, rendimento, saúde e escolaridade (gráfico1), Vicentinópolis está a frente das outras cidades, porém, quando se compara a infraestrutura urbana (gráfico 2), vê-se que Vicentinópolis está consideravelmente atrás das outras cidades.



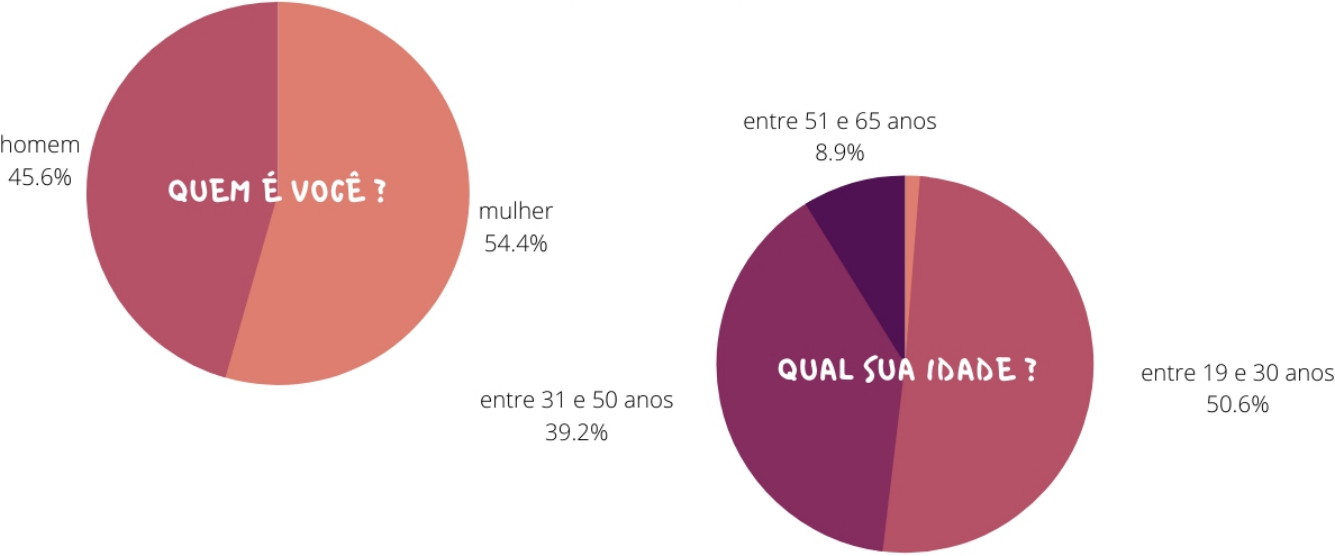
QUESTIONÁRIO

A fim de propor intervenções que estejam de acordo com a necessidade da população, além de todo o estudo apresentado, foi aplicado um questionário online e cerca de 1% da população respondeu. Obtendo os seguintes resultados:

EI, CIDADÃO,O QUE VOCÊ SONHA PARA SUA CIDADE?
PERGUNTAS

- Quem é você?
- Qual sua idade?
- Há quanto tempo você mora em Vicentinópolis?
- Mora na área urbana ou rural?
- Em qual bairro você reside?
- Qual o maior problema da cidade ao seu ver?
- Qual a melhor qualidade da cidade ao seu ver?
- Qual o maior problema do seu bairro ao seu ver?
- Qual a maior qualidade do seu bairro ao seu ver?
- O que te faz sair da cidade?
- Você se sente seguro(a) ao andar a pé na cidade?
- Qual seu sonho para a cidade?

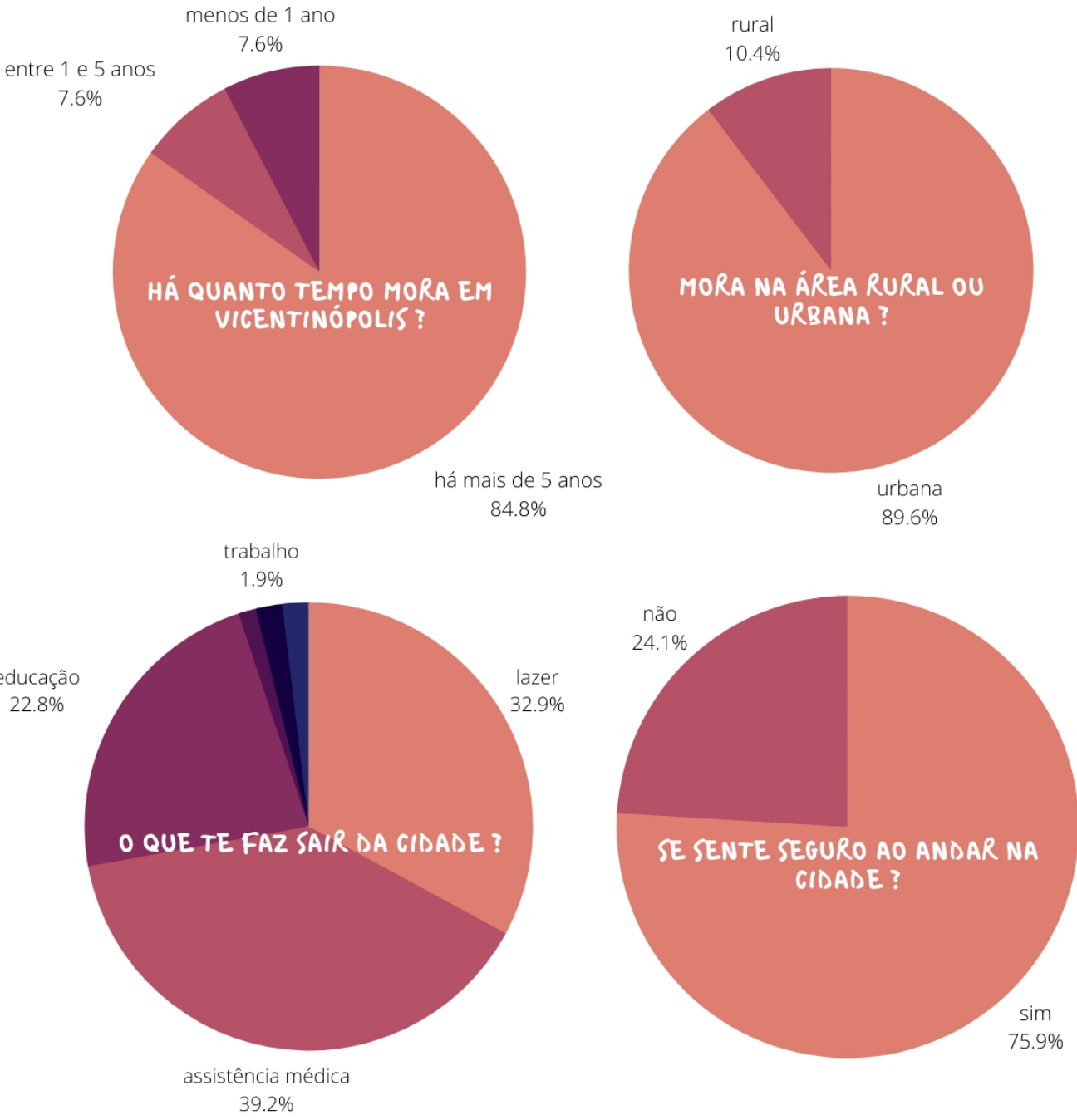
RESPOSTAS



Ocupações: comerciantes, estudantes, trabalhadores, fisioterapeutas, motorista, vendedores, agrônomos, empresários, auxiliares administrativos, veterinários, servidores públicos, aposentados, profissionais da saúde, do lar, autônomos, técnicos, escrituário, operadores de máquinas, motoristas, assistente administrativo, consultores, agricultores, auxiliar de dentista, professores, administradores, corretores, advogados, bancários, agropecuarista, cirurgiões dentistas, trabalhadores rurais, empreendedores, mestres de obra, funcionários públicos.



RESPOSTAS



QUAL SEU SONHO PARA A CIDADE?

- + ARBORIZAÇÃO

+ PRAÇAS E PARQUES

INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE

+ EMPREGOS
- URBANIZAÇÃO ORLA REPRESA

COMÉRCIO DIVERSIFICADO

ÁREAS DE LAZER DE QUALIDADE

ACESSIBILIDADE

+ ESPAÇOS INFANTIS
- SANEAMENTO BÁSICO

LIMPEZA

+ MOBILIÁRIO URBANO

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

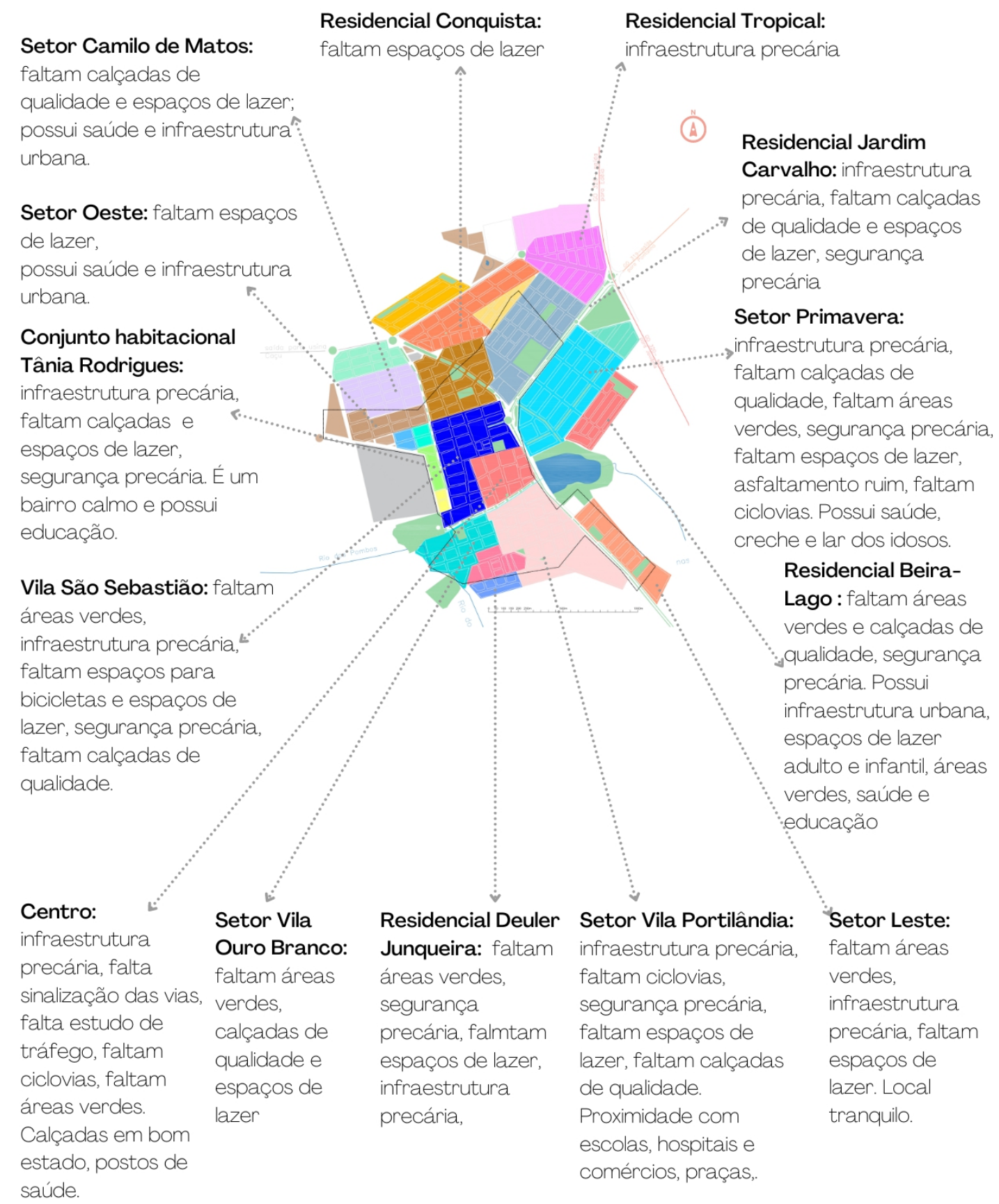
+ SEGURANÇA

ESPAÇOS PARA CAMINHAR DE QUALIDADE
- URBANIZAÇÃO**



características dos bairros
LEVANTADAS PELOS MORADORES

Abaixo vê-se o resultado de mais uma pergunta do questionário realizado, foi perguntado para os moradores quais as principais qualidades e fragilidades de seus bairros, sendo assim:



9. projeto de intervenção urbana em Vicentinópolis



SUSTENTABILIDADE + CAMINHABILIDADE



DIRETRIZES GERAIS

É errôneo acreditar que verde é sinônimo de sustentabilidade, em seu livro Cidade Caminhável, Speck (2012) menciona “Nós, urbanistas, passamos a chamar este fenômeno de parafernália verde: a obsessão com produtos “sustentáveis” que, muitas vezes, provocam um efeito insignificante, do ponto de vista estatístico, sobre o impacto das emissões de carbono, quando comparado ao local onde moramos. E, como já foi sugerido, o maior impacto nas emissões de carbono vem do quanto o lugar nos faz dirigir. ” Portanto, sustentabilidade vai muito além de um selo Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), a verdadeira sustentabilidade de uma cidade pode ser medida considerando quantos quilômetros as pessoas andam de carro por dia para realizar suas tarefas diárias. Pode-se concluir que a cidade sustentável está atrelada a cidade caminhável, visto que uma cidade verdadeiramente sustentável partilha dos mesmos princípios.

Desta forma, características de uma cidade sustentável são:

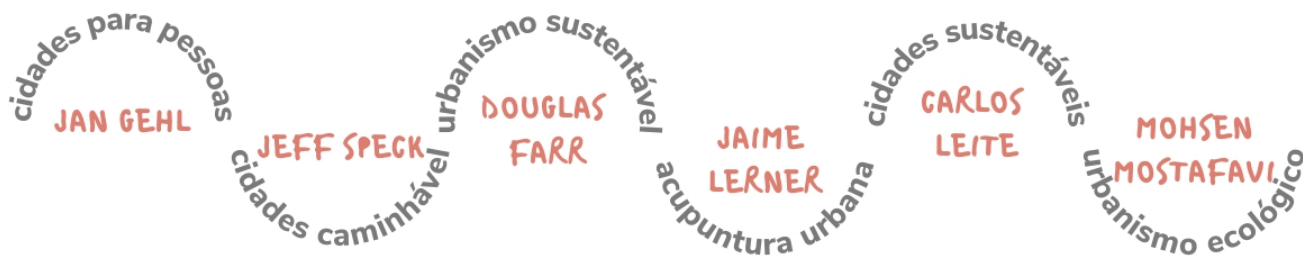
- Uso misto: faz com que o uso do automóvel seja trocado por uma rápida caminhada ao supermercado;
- Calçadas convidativas: passeios largos, com acessibilidade e sombra convidam a população a dispensar o uso do automóvel;
- Segurança: para que o automóvel seja dispensável, os caminhos em calçadas e ciclovias necessitam de instrumentos que garantam a segurança do pedestre ou ciclista.



QUALIFICAR INFRAESTRUTURA URBANA

Após estudar a estrutura socioeconômica e física da cidade de Vicentinópolis, viu-se necessário qualificar a infraestrutura urbana, de modo que toda a extensão da cidade receba infraestrutura qualificada.

REFERÊNCIAS



aspectos x fragilidades x potencialidades x diretrizes x propostas

TABELA DE INTERVENÇÕES

1 mobilidade	vias degradadas, áreas sem asfaltamento e passeio público, passeio público degradado.	cidade de pequeno porte que pode tornar-se exemplo de revitalização	caminhabilidade	criar plano de qualificação do passeio público, priorizando o pedestre e ciclista, criar vias compartilhadas
2 paisagem	pouca arborização	cidade térrea	criar vitalidade e permanência urbana	transformar a paisagem urbana com vegetações nativas e que beneficiem o pedestre
3 infraestrutura	infraestrutura insuficiente	cidade de pequeno porte que pode tornar-se exemplo de revitalização	implantação de uma infraestrutura sustentável e uniformemente distribuída	criar o plano de desenvolvimento para a cidade
4 uso do solo	comércio mal distribuído, uso residencial predominante	cidade plana com boa distribuição das vias	uso misto para proporcionar vitalidade	incentivo ao uso misto em todos os bairros
5 ocupação	baixa densidade		zoneamento em plano de desenvolvimento	incentivo para promover a densidade de 200 habitantes/ha
6 perímetro	loteamentos aprovados fora do perímetro	continuidade com as vias existentes	áreas não urbanizadas dentro do perímetro, englobando chácaras	criar novo perímetro com áreas verdes no entorno

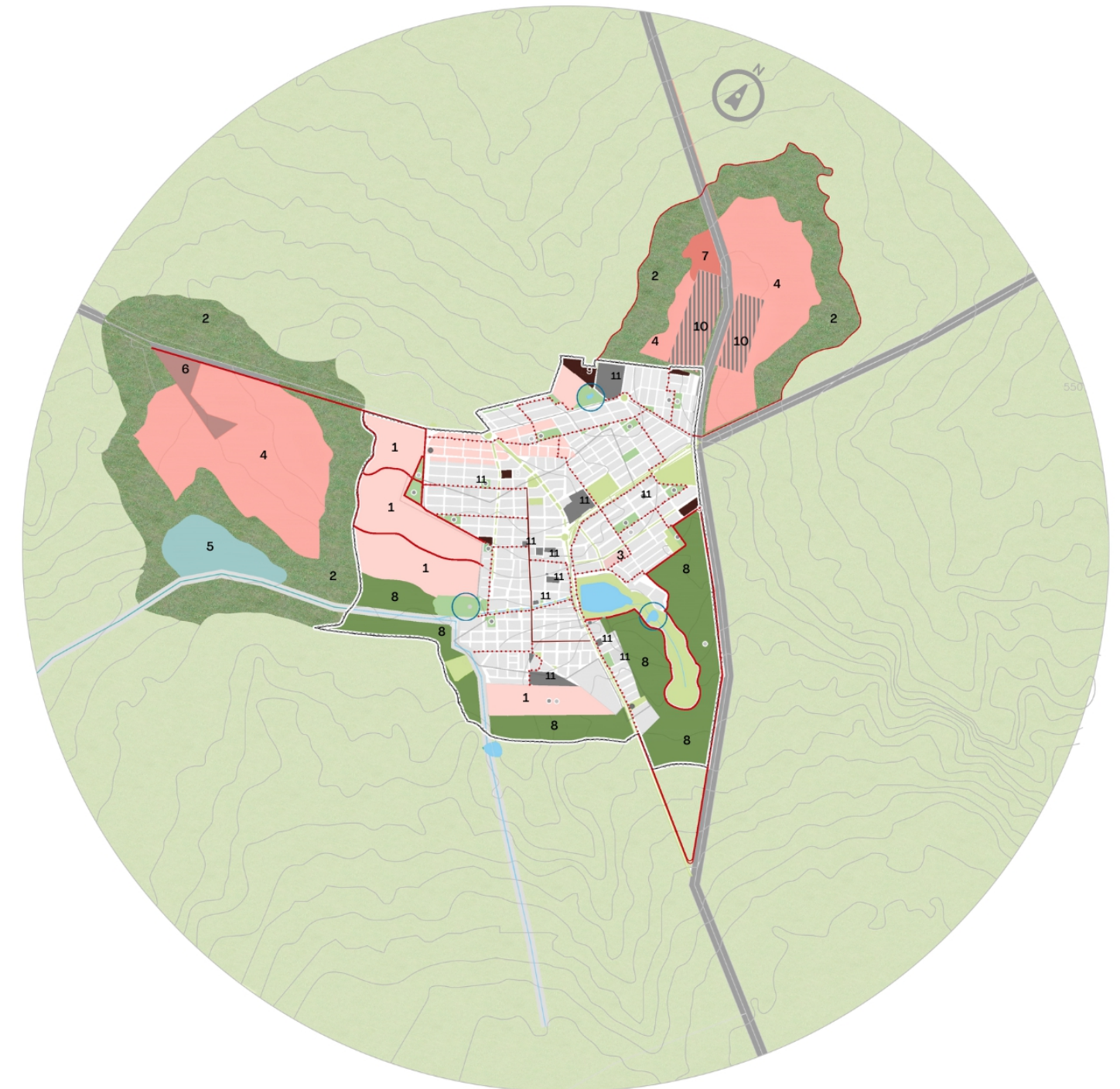


9.1. Plano de desenvolvimento PARA A CIDADE

Após o estudo aprofundado da cidade, notou-se a necessidade de um plano de desenvolvimento para a mesma. Sendo assim, foi criada a primeira proposta de intervenção; que desenvolveu um zoneamento visando o desenvolvimento igualitário da cidade. Entende-se que uma cidade desenvolvida não engloba apenas táticas e intervenções urbanas, mas também qualidade de vida; portanto, foram abordados vários aspectos, como:

- 1** Crescimento econômico e geração de empregos por meio da criação do polo econômico não poluente;
- 2** Desenvolvimento sustentável, por meio da criação da estação de tratamento de esgoto (ETE); transformação do lixão em aterro sanitário e indústria de reciclagem. Além disso, também há a criação do cinturão verde, com vegetação densa e nativa, circundando as indústrias, a fim de reduzir ainda mais o impacto ambiental;
- 3** Distribuição de equipamentos públicos, como creches e praças, a fim de preencher os vazios dos raios de atendimento e suprir a demanda da população.
- 4** Desenvolvimento cultural por meio da criação de um centro cultural que poderá abrigar biblioteca pública, espaços para aulas e cursos extras;
- 5** Controle de zoonoses e qualidade de vida para os animais de rua, com a criação do hospital veterinário, abrigo e centro de cremação;
- 6** Cidade para pessoas por meio da intensificação da caminhabilidade, incentivando o uso misto entre residências, comércios, serviços e equipamentos urbanos ao longo de toda a população;
- 7** Criação do raio de preservação dos pontos de retirada de água para consumo da população;
- 8** Destinação de áreas públicas para a habitação de interesse social, a fim de realocar a população que reside de forma insalubre ou em áreas de preservação, e também atender demandas futuras;
- 9** A fim de criar oportunidades de geração de renda e promover uma habitação com mais contato com a natureza, foram destinadas áreas para agricultura familiar, que deverão se dedicar ao cultivo de vegetais comestíveis, a fim de prover os frutos que alimentarão a cidade. Além disso, as chácaras intensificarão o perímetro urbano, fazendo com que a tendência de crescimento e desenvolvimento da cidade se volte para dentro dos limites do perímetro urbano;
- 10** Criação do novo perímetro urbano, a fim de englobar todos os loteamentos e definir as áreas de desenvolvimento;
- 11** Desenvolvimento da mobilidade e sustentabilidade urbana com a criação de ciclovias e ciclofaixas.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 1



LEGENDA

- | | | |
|---|--|--|
| Uso misto (1) | Abrigo, hospital e crematório animal (7) | Áreas de retirada de água para consumo |
| Cinturão verde com vegetação densa e nativa (2) | Chácaras/ agricultura familiar (8) | Creches propostas |
| Equipamento cultural (3) | Habitação interesse social (9) | Praças propostas |
| Indústrias e fábricas não poluentes (4) | Indústrias existentes (10) | Perímetro urbano proposto |
| Estação de tratamento de esgoto (5) | Equipamentos públicos existentes (11) | Ciclofaixa |
| Aterro sanitário (6) | Áreas verdes existentes (12) | Ciclovias |
| | | Ciclovias Rua do Lazer |



9.2. Plano de urbanização DE PRAÇAS

Após levantamento e diagnóstico, constatou-se que algumas das 35 áreas públicas vazias seriam a solução para suprir a demanda da cidade por áreas verdes e praças, sendo assim, foram selecionadas 15 áreas verdes para serem urbanizadas, dentre elas:

- 5 áreas de 3 a 3,8 mil m²
- 1 área de 17 mil m²
- 7 áreas de 5 a 6,5 mil m²
- 1 área de 30 mil m²
- 2 áreas de 8 mil m²

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO 2



0 500 1000 2000



Foram definidas 10 diretrizes a fim de unificar a urbanização das praças propostas, são elas:

- 1 Vegetação padrão:
Foram priorizadas vegetações nativas do cerrado (demarcadas com círculo rosa) e plantas medicinais.

GRANDE PORTE



MÉDIO PORTE



PEQUENO PORTE



FLORES



Flores da família
Malpighiaceae



Flores da família
Asteraceae



Flores da família
Polygalaceae



Flores da família
Fabaceae



Buriti
(Mauritia flexuosa)

VEGETAÇÃO PARA ÁREAS ALAGADAS

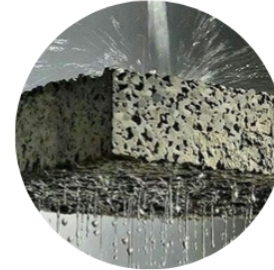


0 500 1000 2000

2

Pavimentação:

O tipos de pavimentos foram escolhidos priorizando a segurança, comodidade e acessibilidade para os usuários; Resistência a intempéries e mudanças climáticas e facilidade de manutenção e durabilidade.



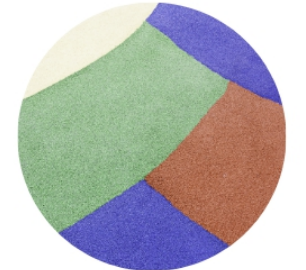
Piso drenante



Paver



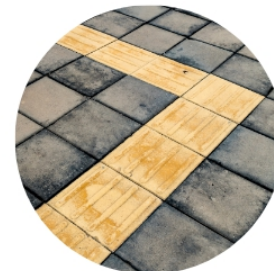
Deck de madeira



Piso emborrachado

3

Acessibilidade:



Piso tátil



Rebaixo para PNE

4

Sustentabilidade:



Captação de água da chuva



Luminária com energia solar

5

Lazer infantil:



Parques



Horta comunitária



Amarelinha



Pista de bicicleta



6 Lazer jovem e adulto:



Jogos de tabuleiro



Quadras de esportes



Quadras de esporte na areia



Campos de futebol

7 Saúde:



Academia ao ar livre



Espaço para aulas comunitárias



Integração com as pistas de caminhada, ciclofaixas e ciclovias



8 Bem estar animal:



Comedouros e bebedouros para animais de rua (extensão do projeto já existente na cidade)

9 Mobiliário urbano:



Lixeiras



Assentos

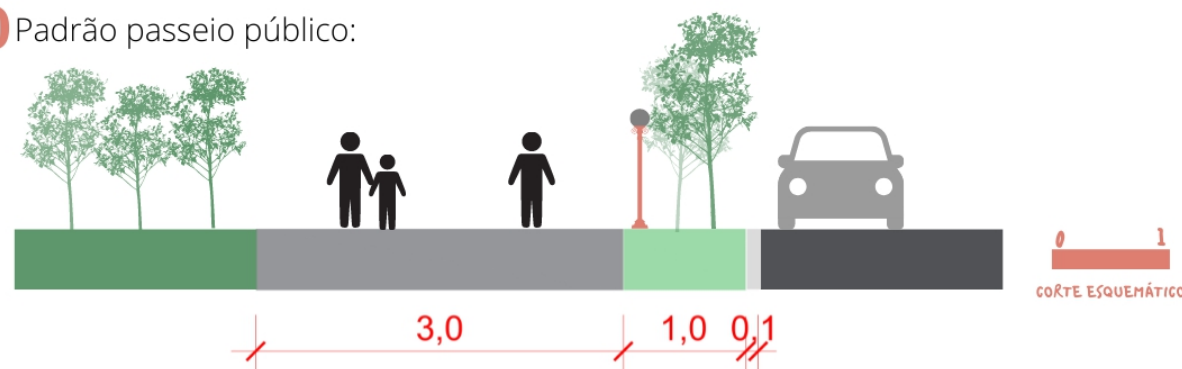


Bicicletários



Iluminação

10 Padrão passeio público:



Elementos fixos em todas as praças:

- Vegetação não frutífera;
- Pavimentação conforme citado;
- Acessibilidade;
- Elementos de sustentabilidade;
- Lazer infantil: amarelinha e parquinho;
- Lazer jovem e adulto: jogos de tabuleiro;
- Saúde: integração com pista de caminhada, ciclofaixas e ciclovias;
- Bem estar animal: comedouros e bebedouros;
- Mobiliário urbano.

Elementos variáveis nas praças:

5 áreas de 3 a 3,8 mil m², contendo elementos fixos em todas as praças, acrescentando:

- 5 árvores frutíferas longe dos passeios;
- Pista de bicicleta infantil;
- Mini horta comunitária.

7 áreas de 5 a 6,5 mil m², contendo elementos fixos em todas as praças, acrescentando:

- 10 árvores frutíferas longe dos passeios;
- Pista de bicicleta infantil;
- Mini horta comunitária;
- Academia ao ar livre;
- Espaço para aulas comunitárias.

2 áreas de 8 mil m², contendo elementos fixos em todas as praças, acrescentando:

- 20 árvores frutíferas longe dos passeios;
- Pista de bicicleta infantil;
- Horta comunitária;
- Academia ao ar livre;
- Espaço para aulas comunitárias;
- Quadra de esportes;
- Quadra de esportes na areia.

1 área de 17 mil m², contendo elementos fixos em todas as praças, acrescentando:

- 30 árvores frutíferas longe dos passeios;
- Pista de bicicleta infantil;
- Horta comunitária;
- Academia ao ar livre;
- Espaço para aulas comunitárias;
- Quadra de esportes;
- Quadra de esportes na areia.

1 área de 30 mil m², contendo elementos fixos em todas as praças, acrescentando todas as atividades propostas, incluindo:

- um bosque com 50 árvores frutíferas.



9.3. Circuito de ciclovia e caminhada CORREDORES VERDES

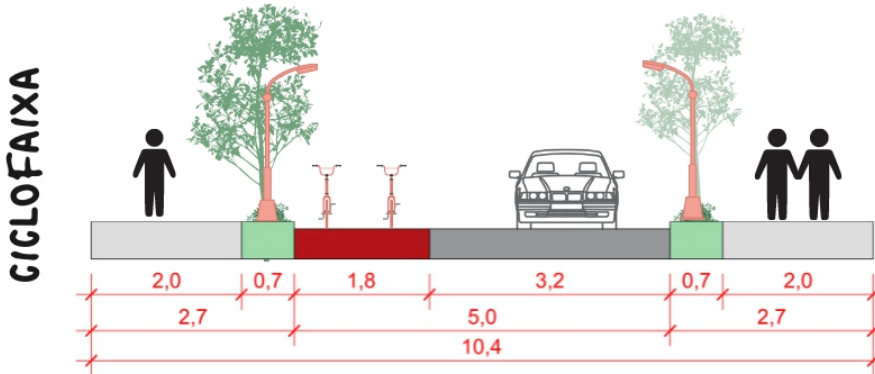
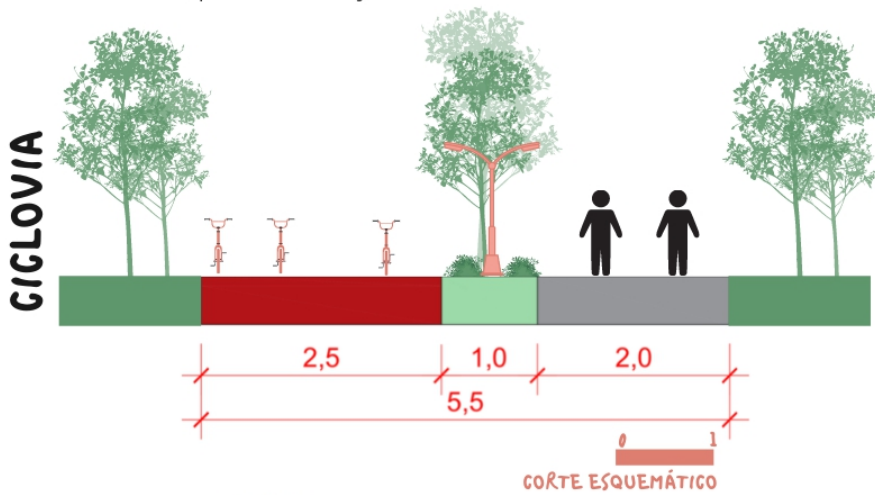
Por notar o comportamento e demanda da população, que atualmente caminham juntamente com os veículos na via Marginal Filostro Machado e também na GO-320 , foi proposto um circuito de ciclovia e caminhada , que interliga os bairros da cidade e percorre avenidas importantes, como a Rua de Lazer proposta e Praça das Fontes. Além de atender a demanda de lazer, o circuito transforma o dia a dia da população, pois o mesmo interliga todos os equipamentos urbanos e indústrias.



LEGENDA

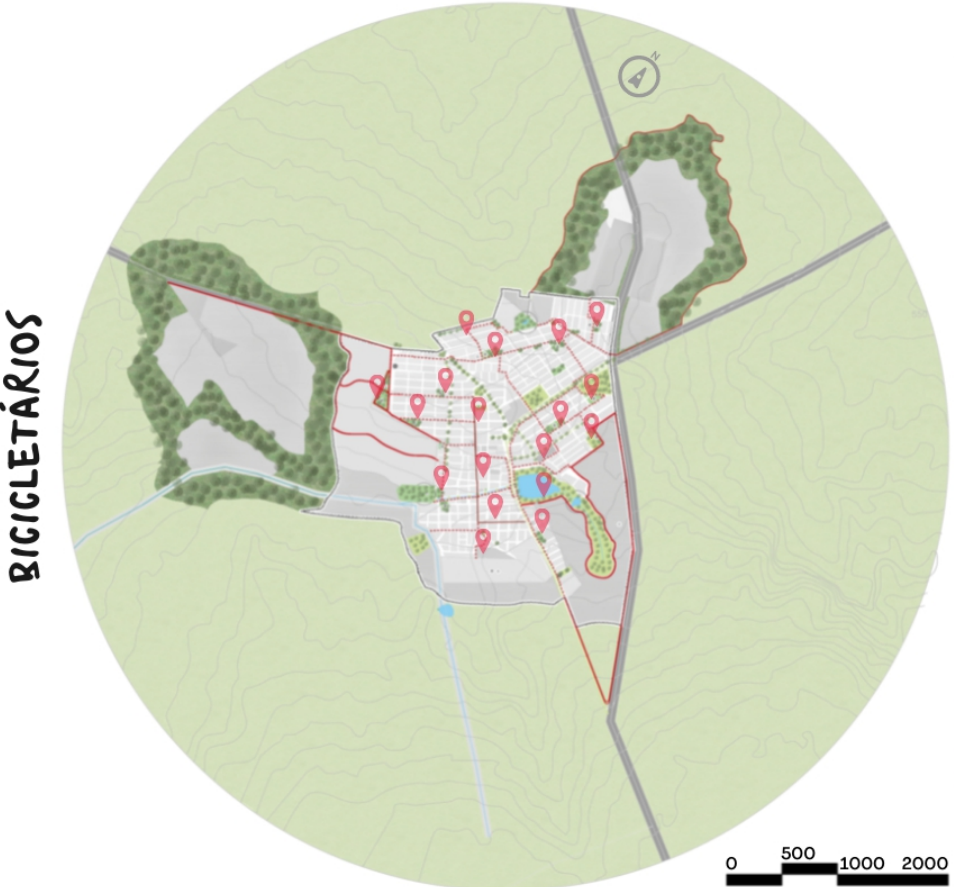
- | | | |
|---|--|--|
| Uso misto (1) | Abrigo, hospital e crematório animal (7) | Áreas de retirada de água para consumo |
| Cinturão verde com vegetação densa e nativa (2) | Chácaras/ agricultura familiar (8) | Creches propostas |
| Equipamento cultural (3) | Habitação interesse social (9) | Praças propostas |
| Indústrias e fábricas não poluentes (4) | Indústrias existentes (10) | Perímetro urbano proposto |
| Estação de tratamento de esgoto (5) | Equipamentos públicos existentes (11) | Ciclofaixa |
| Aterro sanitário (6) | Áreas verdes existentes (12) | Ciclovia |
| | | Ciclovia Rua do Lazer |

Abaixo estão exemplificadas as duas formas de intervenção, ciclovia e ciclofaixa. É importante destacar que por a cidade não ter sido planejada, a mesma possui diversas larguras de ruas, portanto, foram definidos dois padrões, uma ciclovia para áreas ainda não urbanizadas e a ciclofaixa, para áreas já urbanizadas.



É necessário destacar também, a diferença entre ciclovia e ciclofaixa; A ciclovia faz com que o usuário não divida seu espaço com o automóvel, ela pode ser dividida por vários elementos físicos, como canteiros ou até mesmo não possuir uma via ao lado, como é o caso da proposta.

Já a ciclofaixa é demarcada com pintura diretamente na via compartilhada com os automóveis; por mais que não haja um elemento físico divisor, a mesma é de uso prioritário de ciclistas.



A fim de maximizar o conforto dos usuários das ciclovias e ciclofaixas, foram definidos pontos estratégicos para a implantação de bicicletários. Os mesmos poderão servir os usuários que já possuem bicicleta, quanto oferecer o serviço de aluguel para os usuários que não possuem o veículo de transporte.

LEGENDA

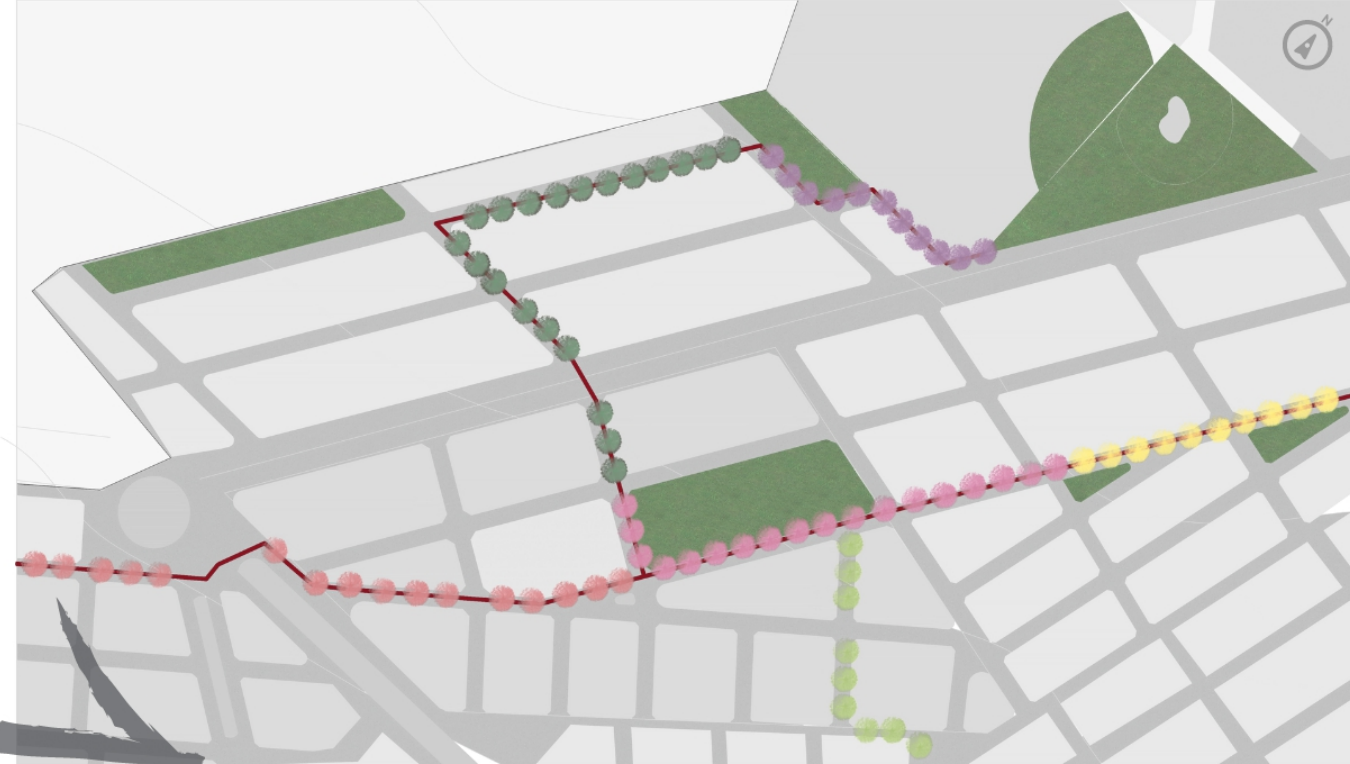
- Ciclofaixa
- Ciclovia
- Ciclovia Rua do Lazer
- Bicicletários



A vegetação presente no circuito de ciclovias e caminhada criou além de um elemento de sombreamento e sustentabilidade, os corredores verdes nasceram junto com a ideia; A fim de caracterizar esses corredores, foram escolhidos 6 tipos de árvores, que se repetirão por todo o circuito, conforme o padrão apresentado no próximo mapa. Para criar um ritmo, foi idealizado que uma determinada espécie de árvore se repete pela rua até encontrar a próxima praça, a partir daí, troca-se a espécie, até a próxima praça, e assim sucessivamente.



RECORTE CORREDORES VERDES



- LEGENDA
- Quaresmeira (*Tibouchina granulosa*)
 - Resedá Rosa (*Lagerstroemia indica*)
 - Ipê branco (*Tabebuia roseoalba*)
 - Jacarandá de Minas (*Jacaranda cuspidifolia*)
 - Ipê Amarelo (*Handroanthus albus*)
 - Murta de Cheiro (*Myrtus*)

VEGETAÇÃO CORREDORES VERDES

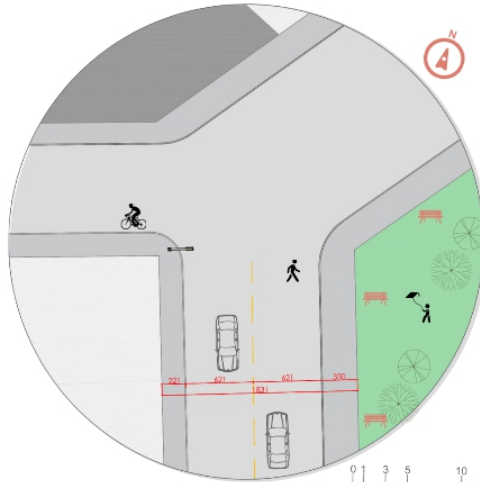


9.4.Rua do Lazer

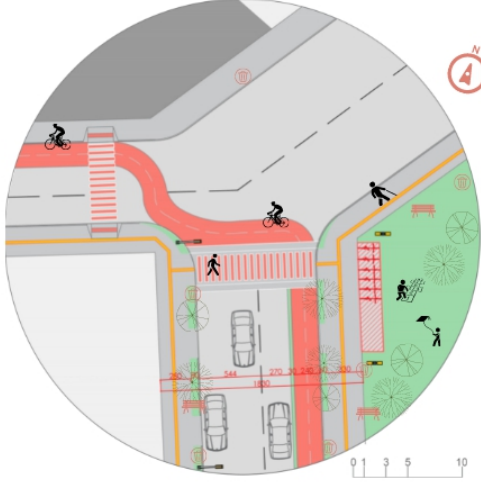
AVENIDA VICENTE FERREIRA (SETOR JAÓ E CENTRO) E RUA PASTOR ANICÁCIO (VILA PORTILÂNDIA)

Ao requalificar a Avenida Vicente Ferreira, transformando-a em Rua do Lazer, as intenções de projeto foram criar um ponto de vitalidade, não intensificar o comércio, mas sim, torná-lo próprio para uso e fruto de pessoas, priorizando a caminhabilidade e gerar permanência urbana.

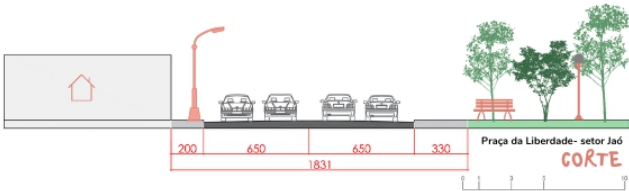
RECORTE 1



PLANTA SITUAÇÃO ATUAL

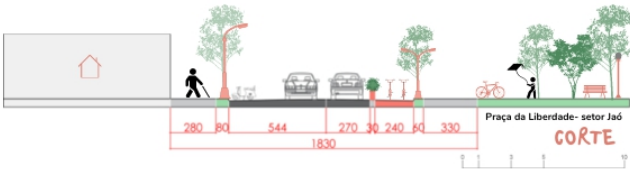


PLANTA INTERVENÇÃO



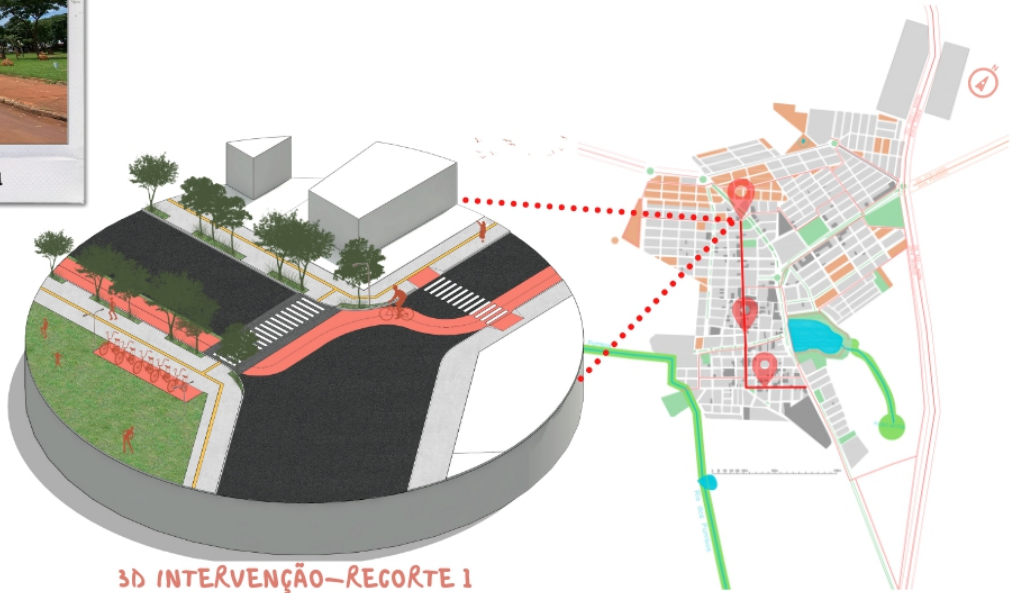
Características da situação atual:

- Faixa para 4 veículos;
- Largura total da via 18,30m
- Decaimento de 1m no recorte de 50m de comprimento.

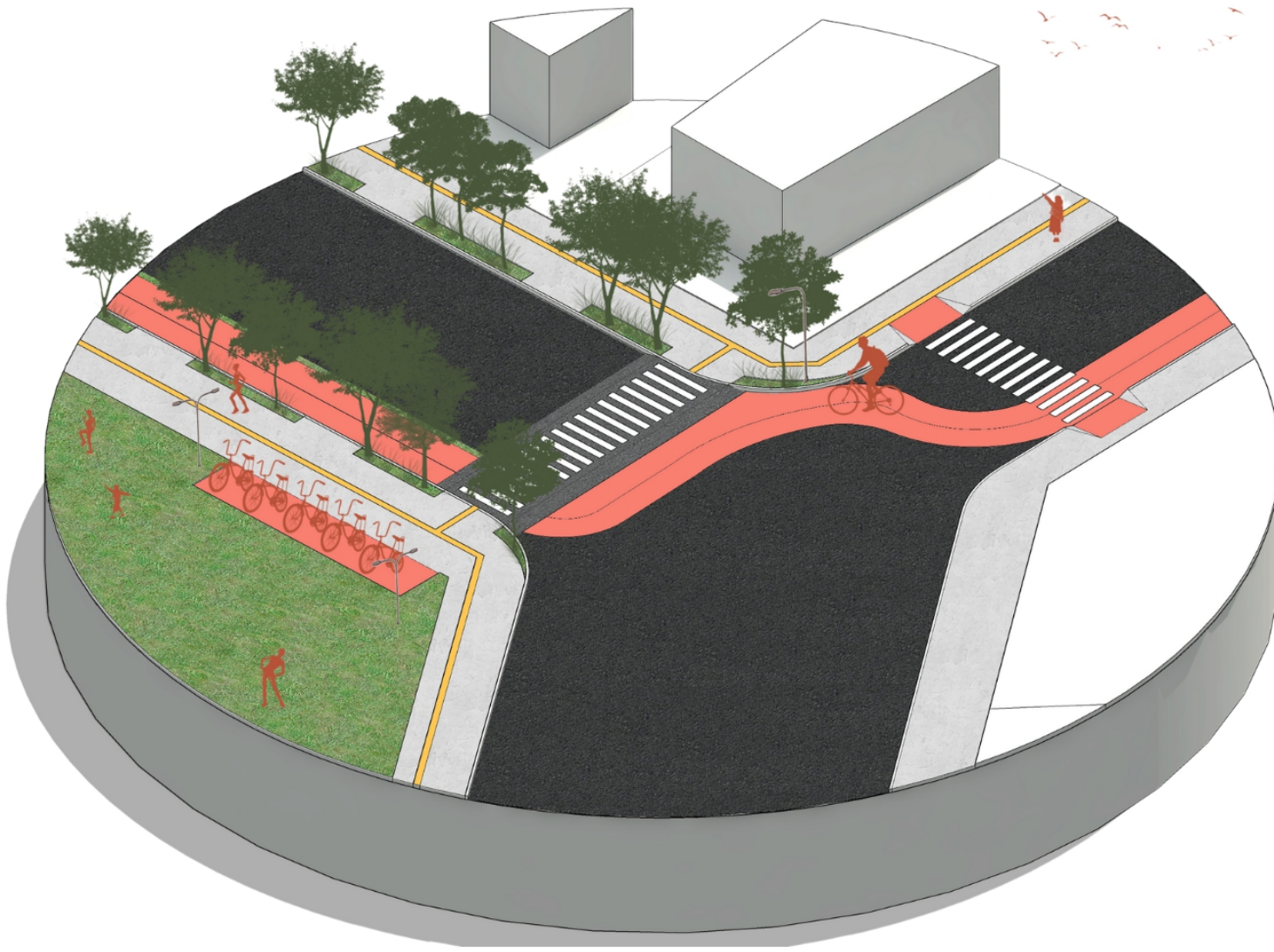


Características da via proposta:

- Diminuição da pista de rolamento, faixa para 3 veículos;
- Ciclovía;
- Bicicletário;
- Faixa de serviço;
- Faixa de pedestre;
- Rebaixo para PCR;
- Fiação subterrânea;
- Iluminação uniforme da via;
- Piso tátil;
- Arborização.



3D INTERVENÇÃO-RECORTE 1



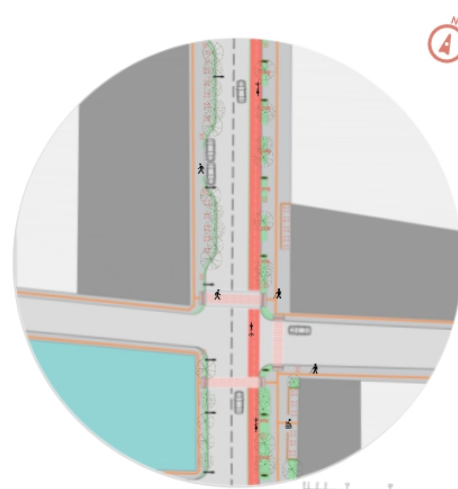
3D INTERVENÇÃO-RECORTE 1



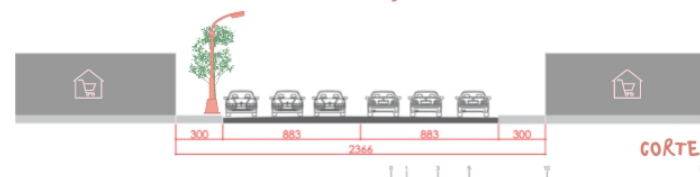
RECORTE 2



PLANTA SITUAÇÃO ATUAL



PLANTA INTERVENÇÃO



Características da situação atual:

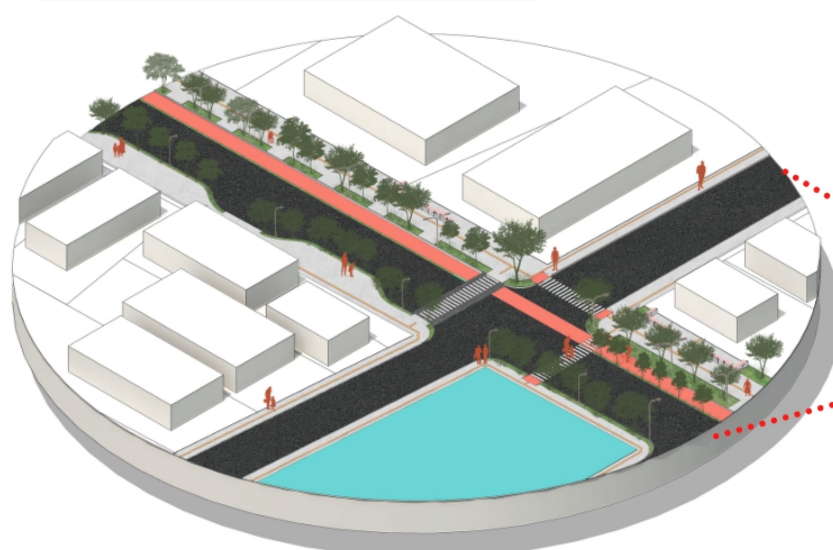
- Faixa para 6 veículos;
- Largura total da via 23,60m
- Decaimento de 3m no recorte de 70m comprimento.

Características da via proposta:

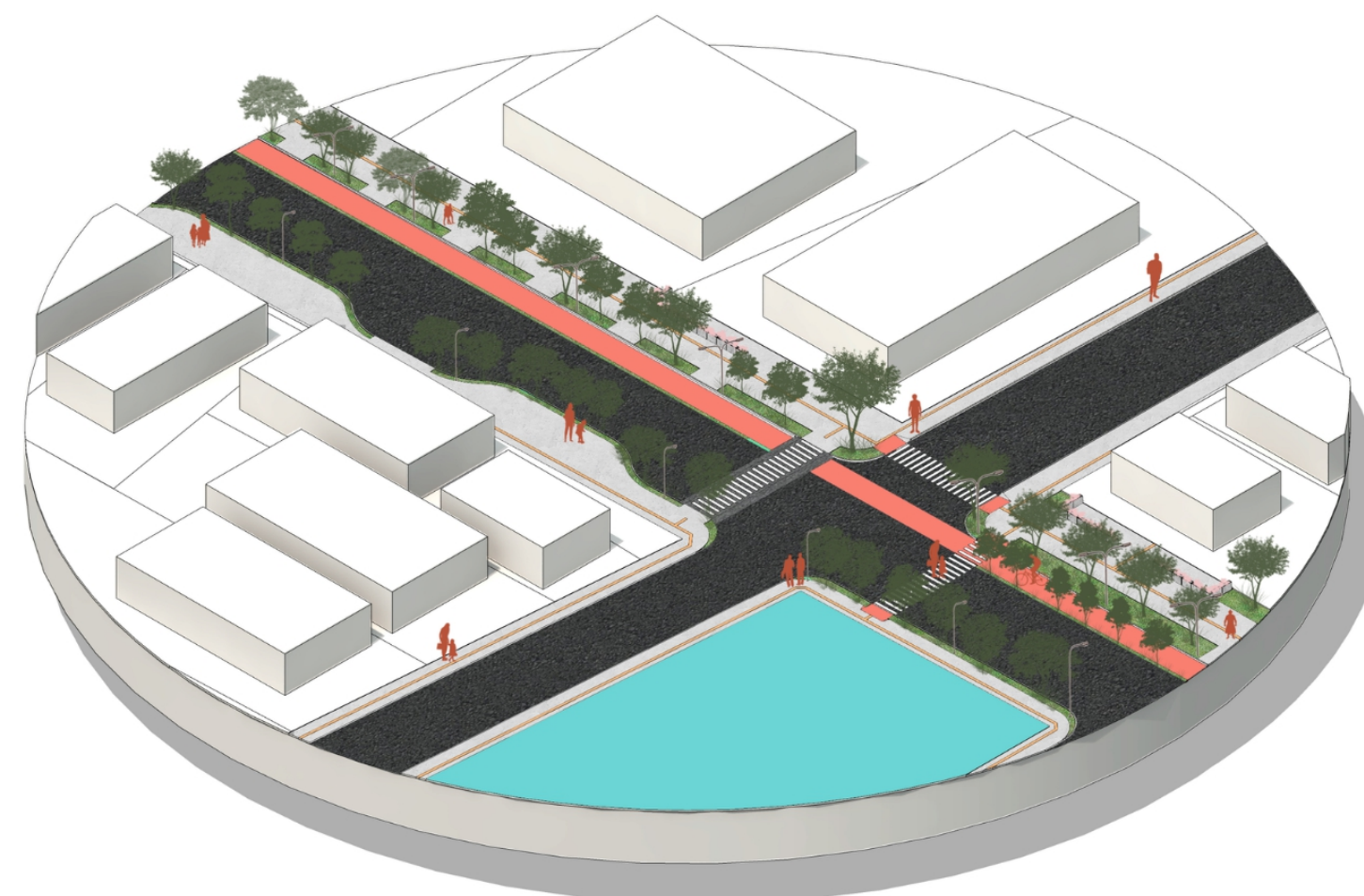
- Diminuição da pista de rolamento, faixa para 3 veículos;
- Ciclovia;
- Parklets;
- Faixa de serviço;
- Faixa de pedestre;
- Piso tátil;
- Rebaixo para PCR;
- Fiação subterrânea;
- Iluminação uniforme da via;
- Aumento da largura da calçada;
- Arborização.



SITUAÇÃO ATUAL - RECORTE 2



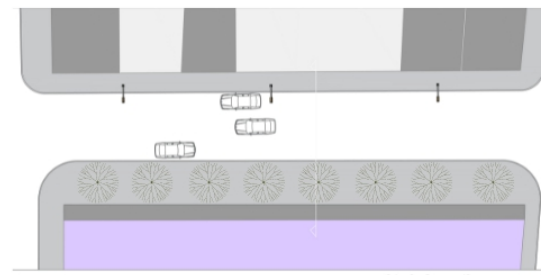
3D INTERVENÇÃO - RECORTE 2



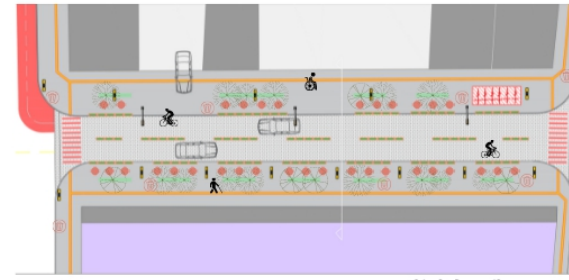
3D INTERVENÇÃO - RECORTE 2



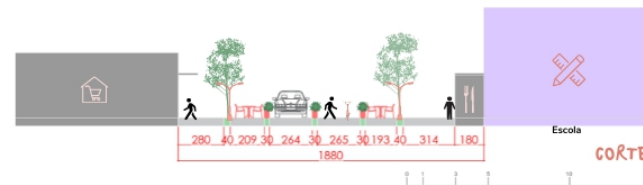
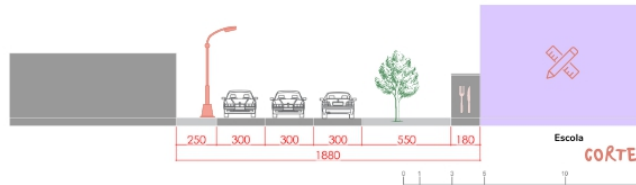
RECORTE 3



PLANTA SITUAÇÃO ATUAL



PLANTA INTERVENÇÃO



Características da situação atual:

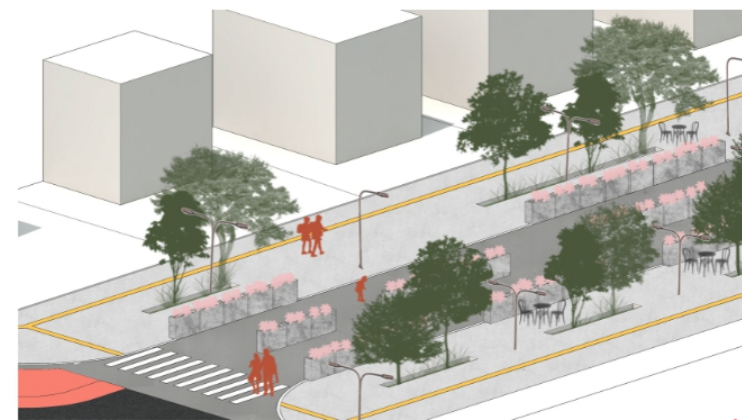
- Faixa para 3 veículos;
- Largura total da via 18,80m
- Decaimento de 2m no recorte de 65m comprimento.



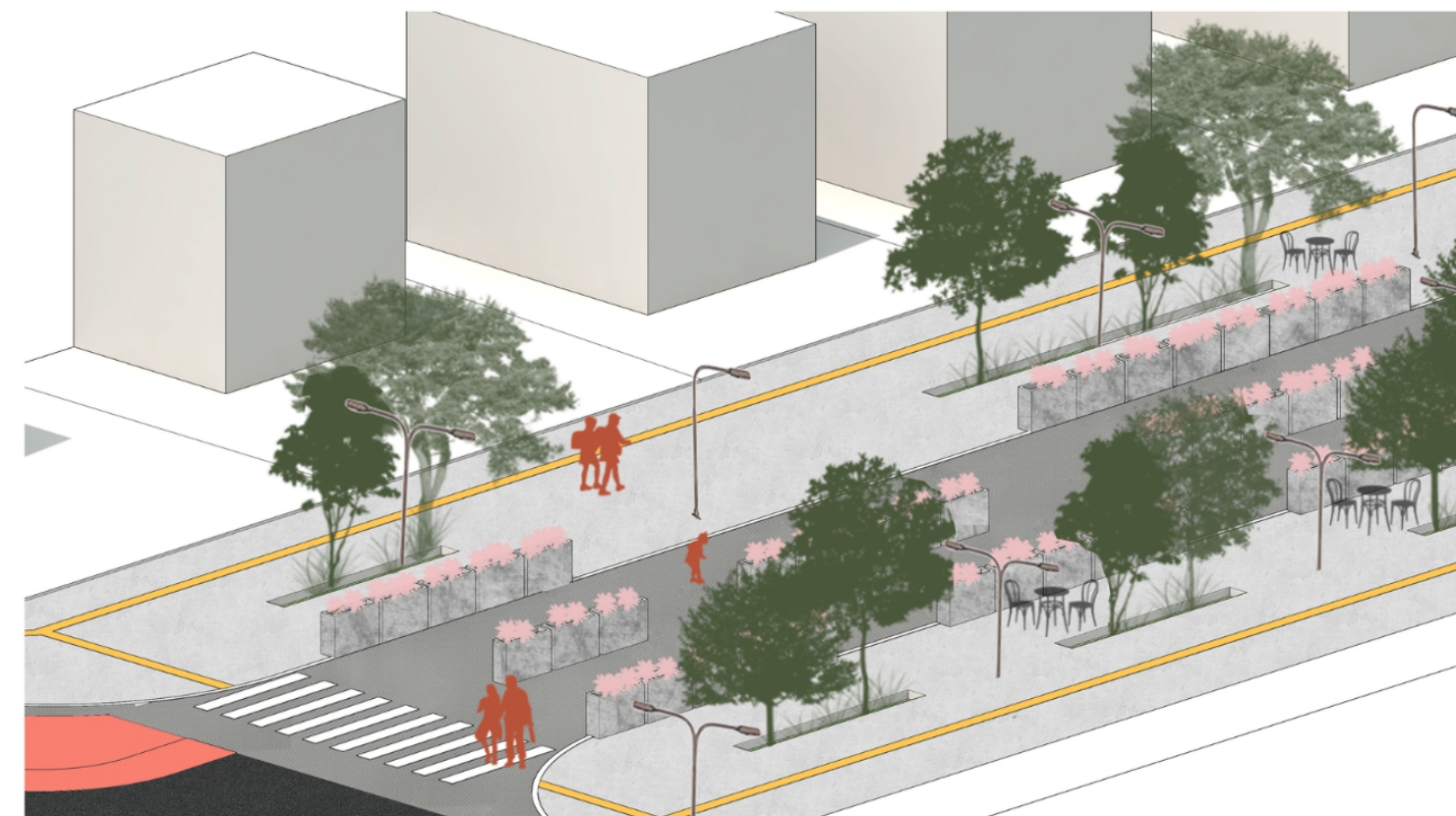
SITUAÇÃO ATUAL - RECORTE 3

Características da via proposta:

- Rua compartilhada, contendo 2 pistas para veículos, ciclistas e pedestres;
- Bicicletário
- Faixa de serviço;
- Faixa de pedestre;
- Piso tátil;
- Fiação subterrânea;
- Iluminação uniforme da via;
- Aumento da largura da calçada;
- Arborização.



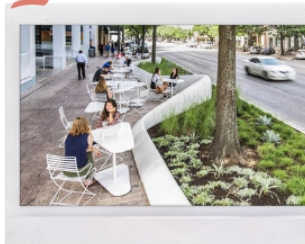
3D INTERVENÇÃO - RECORTE 3



3D INTERVENÇÃO - RECORTE 3



AV. VICENTE FERREIRA



AV. VICENTE FERREIRA

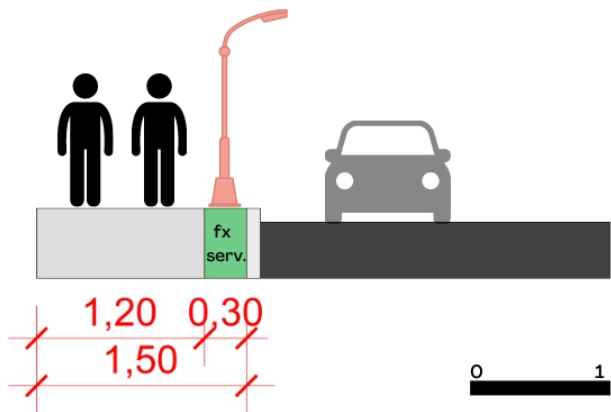


9.5. Modelos de passeio público

Atualmente, as calçadas da cidade, quando existentes, são compostas apenas por pavimentação, sua maioria sem área permeável. Por notar o estado de degradação e a falta de passeio público, foram feitos três modelos de passeio, a fim de qualificá-los, unificá-los e melhorar a drenagem urbana, são eles:

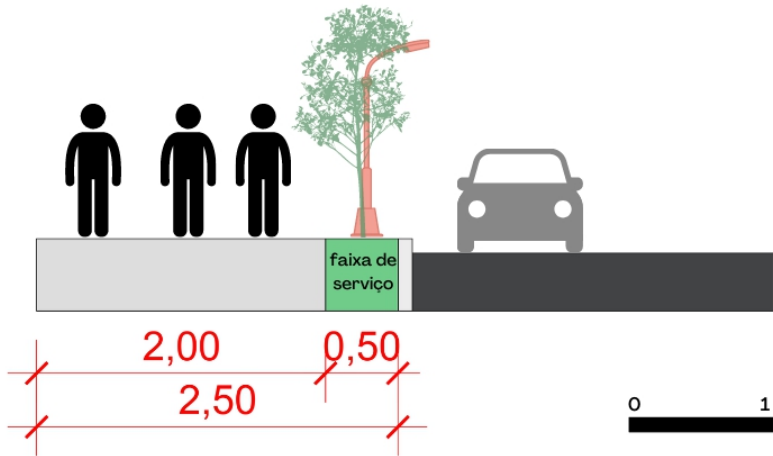
SITUAÇÃO 1 – CALÇADAS DE 1,5 A 2,0 METROS

Faixa de serviço permeável, com piso drenante ou vegetação pequena.



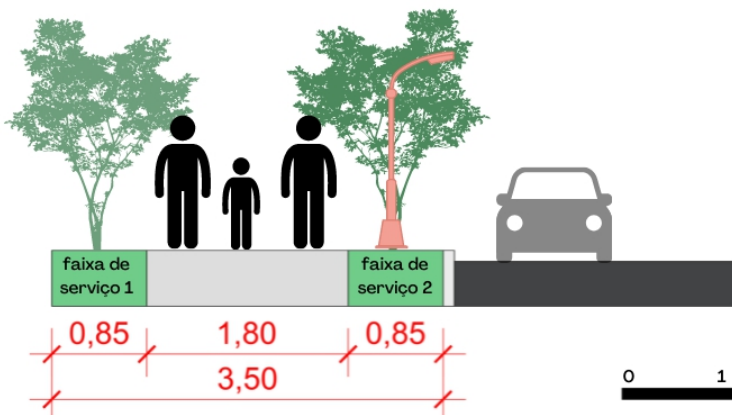
SITUAÇÃO 2 – CALÇADAS DE 2,5 A 3,0 METROS

Faixa de serviço permeável, com vegetação pequena a média.



SITUAÇÃO 3 – CALÇADAS DE 3,5 METROS OU MAIS

Duas faixas de serviço permeáveis, com vegetação média a grande. A faixa de serviço 1 deve variar de acordo com o tamanho da calçada.



An aerial photograph of a city, likely in Brazil, showing a mix of residential and commercial buildings, trees, and a large body of water in the foreground. A road with a bus and cars runs through the middle. In the background, there are more buildings and a distant horizon.

Essas intervenções poderão trazer de volta o brilho e vitalidade que um dia pertenceu a cidade. Sendo assim, a população aproveitará as ruas, deslocando-se a pé ou em bicicletas, além de desfrutar do espaço público. Desta forma, poderá evidenciar o **poder da cidade**, atuando diretamente na qualidade de vida de seus moradores.

" A CIDADE NÃO É UM PROBLEMA, É UMA SOLUÇÃO."

— Jaime Lerner

obrigada

referências bibliográficas

GEHL, Jan, Cidade para pessoas. Tradução: Anita DiMarco. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2015.
SPECK, Jeff, Cidade Caminhável. Tradução: Anita DiMarco, Anita Natividade. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2016.

lista de leituras

GEHL, Jan; SVARRE, Brigitte., Vida nas cidades: como estudar. Tradução: Anita DiMarco. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2018.
LEITE, Carlos, Cidades Sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre, Bookman, 2012.
FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre, Bookman, 2013.
BENETTI, Pablo. Desafios para o projeto urbano, metodologia e conceitos. Rio de Janeiro, Rio Books,2020.
NACTO. Guia global de desenho de ruas, 2016.
LERNER, Jaime. Acupuntura Urbana. 3ª edição Editora Record, Rio de Janeiro,2005.
MOSTAFAVI, Mohsen; DOHERTY, Gareth. Urbanismo Ecológico. Tradução de Joana Canedo. São Paulo: Gustavo Gili, 2014

